

**RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**  
**DA**  
**GAMMA- Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.**

**1º Semestre de 2023**

## ÍNDICE

ÓRGÃOS SOCIAIS	4
ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO	5
EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE DA SOCIEDADE	11
OUTROS FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS	12
SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA	13
FUNDOS PRÓPRIOS	14
PERSPETIVAS FUTURAS	14
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	17
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	23



Senhores Acionistas,

No cumprimento das disposições legais, vem o Conselho de Administração submeter à aprovação de V. Exas. o seu relatório de gestão, bem como as demonstrações financeiras e o respetivo anexo às contas referentes ao primeiro semestre de 2023.

## ÓRGÃOS SOCIAIS

### Mesa da Assembleia Geral:

**Presidente** Antonio Maria Pinto Leite;

**Secretário:** Secretário da Sociedade;

### Conselho de Administração:

**Presidente:** Alexandra Manuel de Almeida Gomes;

**Vogal:** José Fernandes Caeiro;

### Conselho Fiscal:

**Presidente:** José Duarte Assunção Dias;

**Vogais:** Henrique Salema de Carvalho e Silva;

Marta Sobreira Reis Alarcão Troni;

**Suplente:** José Luis Areal Alves da Cunha;

### Secretário

Secretário da Sociedade: Marta Serpa Pimentel

### Revisor Oficial Contas

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda, representada pelo

Senhor Dr. José Manuel Henriques Bernardo

## ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

### Economia Internacional

A conjuntura económica, durante o primeiro semestre de 2023, esteve condicionada pelo novo contexto de inflação elevada e de normalização da política monetária.

A combinação de vários fatores na resposta à pandemia, incluindo estímulos monetários e fiscais, assim como a libertação da procura que esteve reprimida durante a pandemia, conduziu, no ano de 2022, a uma forte aceleração da inflação (para máximos de mais de três décadas) e requereu uma rápida reversão da política monetária.

Em resultado, os principais bancos centrais executaram um ciclo de subida das taxas de juro de referência que é dos mais rápidos e de maior dimensão desde o início dos anos 1980.

A política monetária mais restritiva, em conjunto com a dissipação dos efeitos de base relacionados com a pandemia (e a recuperação pós-pandémica), assim como com os efeitos da guerra em curso decorrente da invasão da Ucrânia pela Rússia, resultaram em que o crescimento económico tem vindo a desacelerar, embora de forma muito diferenciada entre as principais economias.

Apesar deste contexto, e da desaceleração em curso, o crescimento da economia mundial revelou maior resiliência no decurso do primeiro semestre do ano, fruto da dinâmica no setor dos serviços, em especial do turismo. A reabertura plena das economias, que foi ocorrendo ao longo de 2022, e subsequente alteração dos padrões de consumo novamente em favor dos serviços, permitiu que estes se aproximassem da tendência pré-pandémica, contribuindo para um volume de atividade mais sustentado.

Em resultado, o Fundo Monetário Internacional, na regular atualização das projeções económicas de julho, reviu em alta ligeira as projeções de crescimento para o ano de 2023, mas a manter não só o cenário de desaceleração como o de crescimento abaixo da tendência de longo prazo.

A desaceleração ocorreu de forma mais pronunciada nas economias desenvolvidas do que nas emergentes, fruto também do maior endurecimento da política monetária. De entre as economias desenvolvidas, a Europa e, em especial a zona euro, tem sido a mais afetada, pelos efeitos da guerra. Nas economias emergentes, as projeções sinalizam continuação de crescimento em linha com o observado em 2022, mas ainda abaixo da tendência de longo prazo.

Os riscos permanecem enviesados em baixa, relacionados com a persistência da inflação, tensões nos mercados financeiros num quadro de dívida elevada, e a fragmentação adicional da economia global em blocos.

Adicionalmente, há riscos associados à evolução da economia chinesa, que permaneceu, neste período, pressionada pelo conjunto de choques relacionados com a pandemia, ampliados pela moderação da procura externa, pelo que a atividade não retomou ainda os níveis pré-pandemia. Por outro lado, continuaram a manifestar-se os problemas sistémicos no setor imobiliário, no contexto de fraca procura interna e excessivo endividamento dos principais agentes do setor. Nesta envolvente, as autoridades chinesas têm adotado medidas procurando mitigar os principais riscos, mas num contexto de fracas perspetivas de crescimento económico.

#### Crescimento Económico Mundial

	2021	2022	2023P
Mundo	6,3	3,5	3,0
Países Avançados	5,4	2,7	1,5
EUA	5,9	2,1	1,8
UEM	5,3	3,5	0,9
Reino Unido	7,6	4,1	0,4
Japão	2,2	1,0	1,4
Países em Desenvolvimento	6,8	4,0	4,0
África	4,7	3,9	3,5
Ásia	7,5	4,5	5,3
China	8,4	3,0	5,2
Europa de Leste	7,3	0,8	1,8
Médio Oriente	4,4	5,4	2,5
América Latina	7,0	3,9	1,9
Brasil	5,0	2,9	2,1

Fonte: FMI (julho de 2023)

Nos EUA, a economia manteve um ritmo de crescimento sustentado, acima de 2% (em variação trimestral anualizada) nos dois primeiros trimestres do ano. O consumo privado manteve algum dinamismo, embora progressivamente afetado pela subida dos preços e consequente redução do poder de compra. O mercado laboral manteve-se bastante dinâmico, com criação líquida de emprego e a estabilidade da taxa de desemprego em redor de 3,5%.

A inflação desacelerou, para 3,2% em julho, mas a desaceleração face aos máximos decorre, em grande medida, da evolução dos preços da energia e matérias-primas, que desceram face ao pico do ano passado. A inflação subjacente, que exclui a alimentação e energia, situou-se em 4,7%, fruto da dinâmica dos preços dos serviços (+6,1%), por sua vez influenciados pela situação no mercado de trabalho.

Em resultado, a Reserva Federal subiu as taxas de juro de referência em julho, após uma pausa em junho, elevando a taxa dos Fed funds para o intervalo 5,25%-5,5%, num total de subidas de 525pb desde que iniciou o ciclo em março de 2022.

Na zona euro, a atividade económica revelou-se bastante débil, afetada logo em 2022 pela guerra e choque energético. O PIB registou uma ligeira contração no 4T22 e uma estagnação no primeiro trimestre de 2023 (em cadeia). Já no segundo trimestre, o PIB cresceu 0,3% em cadeia.

Os países core da União Europeia e, em especial, a Alemanha (que já esteve em recessão técnica no 4T22 e 1T23), foram bastante afetados pela guerra na Ucrânia e subsequente choque energético, registando crescimentos homólogos abaixo da tendência de longo prazo.

Apesar deste entorno de crescimento, o desemprego permaneceu em mínimos (em 6,4% em junho de 2023), o que permitiu mitigar parcialmente o impacto da elevada inflação sobre o rendimento disponível das famílias.

A inflação tem vindo progressivamente a desacelerar, mas permaneceu, a julho, ainda muito acima do objetivo do BCE, de 2,0%, com a inflação total a situar-se em 5,3%, em julho, e a inflação subjacente em 5,5%.

Em julho, o Banco Central Europeu subiu as taxas de juro de referência em 25pb, colocando a taxa de depósito em 3,75% e a taxa refi em 4,25%, ou seja, uma subida de 425pb desde que o ciclo se iniciou em julho de 2022.

Apesar de ter deixado em aberto a possibilidade de uma pausa na reunião de setembro de 2023 (mas dependente dos dados entretanto divulgados), reforçou a mensagem de que os riscos de inflação permaneciam enviesados em alta, fruto da alteração dos fatores subjacentes à dinâmica dos preços. Numa primeira fase, a inflação refletiu sobretudo fatores exógenos, em especial a subida dos preços das matérias-primas e da energia, mas no segundo trimestre de 2023 refletia sobretudo fatores endógenos, como a evolução dos salários e das margens empresariais.

Nos mercados financeiros, a rápida subida das taxas de juro pelos bancos centrais, em especial nos EUA, traduziu-se num conjunto de perturbações em várias instituições bancárias, que tinham descurado a adequada gestão de riscos, nomeadamente a gestão de ativos e passivos (ao terem o seu balanço exposto a ativos de taxa fixa num contexto de subida de taxas) e a gestão de liquidez (ao financiarem o ativo, com maturidades elevadas, através de depósitos voláteis). Em resultado, nos EUA, ocorreram três intervenções em bancos, de grande dimensão: Silicon Valley Bank, Signature Bank e, já em maio, o First Republic Bank, que estava a sofrer uma saída desordenada de depósitos.

Igualmente no final de março, os problemas que há muitos anos afetavam o Credit Suisse conduziram à intervenção das autoridades suíças e à venda do banco à UBS. O facto de os detentores de AT1 terem visto o write-down permanente das suas exposições (uma especificidade do regime de resolução bancária na Suíça)

afetou os mercados wholesale, com o seu virtual encerramento durante cerca de duas semanas, sem emissões de dívida, colateralizada ou não, por parte das instituições financeiras europeias.

A partir de meados de abril assistiu-se à progressiva normalização das condições de mercado e, nos EUA, a rápida intervenção das autoridades, permitiu igualmente estabilizar os depósitos nos bancos regionais e locais, que tinham sido os mais afetados.

Nos mercados de rendimento fixo, foi visível alguma tensão, em termos de subida das yields da dívida pública, de forma relativamente generalizada, não tendo ocorrido situações de perturbações pontuais (como seria o alargamento de spreads entre o core e a periferia da zona euro, por exemplo).

A 11 de agosto, a yield alemã situava-se em 2,62% e a yield portuguesa, para o prazo dos 10 anos, em 3,3%, o que representa, face ao final de 2022, uma subida de 6pb na Alemanha e uma descida de 28pb em Portugal. Por seu lado, a yield norte-americana, também para o prazo dos 10 anos, subiu 24bp, para 4,14%.

Ao nível das taxas de juro de curto prazo de mercado, continuaram igualmente a sua senda ascendente, refletindo a atuação dos bancos centrais. As taxas Euribor 3 meses alcançaram os níveis mais elevados desde 2008, enquanto as taxas do dólar norte-americano estão em máximos desde 2007.

#### Economia Portuguesa

Em Portugal, a atividade económica voltou a caracterizar-se por um maior dinamismo no início do ano, com um crescimento em cadeia de 1,6% (homólogo de 2,5%), refletindo sobretudo efeitos de base relacionados com o comércio internacional e a evolução dos preços dos bens, enquanto o crescimento moderado do consumo privado foi insuficiente para compensar a retração do investimento.

No segundo trimestre, o PIB estagnou, em cadeia, com um crescimento de 2,3% face ao período homólogo, desta feita por reversão dos efeitos ao nível do comércio internacional, que anularam o modesto crescimento do consumo privado.

As exportações, neste período, caíram mais do que as importações, muito fruto da dinâmica dos serviços, que contraíram cerca de 5% em cadeia.

**Dados Macroeconómicos**

	2021	2022	2023P
PIB	5,5	6,7	2,6
Consumo Privado	4,7	5,7	1,8
Consumo Público	4,6	2,4	0,2
Investimento	10,1	2,7	-4,8
Exportações	13,4	16,7	8,3
Importações	13,2	11,0	3,3
Inflação média	1,3	7,8	4,3
Desemprego	6,6	6,0	7,5
Saldo Orçamental (% do PIB)	-2,9	-1,8	-0,8
Dívida pública (% do PIB)	125,4	113,9	105,2
Bal. Corrente e Capital (% do PIB)	0,5	-0,5	1,1

Fonte: INE, Banco de Portugal, Min. Finanças; Previsões: BdP e Estudos Santander Portugal

Apesar desta estagnação (partindo de um primeiro trimestre bastante forte), a economia portuguesa evidenciou uma relevante resiliência, em especial ao nível do comportamento das famílias, que beneficiam do quadro de pleno emprego.

Com efeito, apesar da elevada inflação e da rápida subida das taxas de juro (com a esmagadora maioria do crédito das famílias indexado a taxa variável), o consumo privado apenas contraiu no último trimestre de 2022, e a dinâmica observada no primeiro semestre de 2023 foi consistente com a progressiva recuperação das vendas a retalho.

Para a resiliência das famílias muito contribuiu a situação no mercado laboral, com a taxa de desemprego a descer para 6,1% no segundo trimestre do ano, fruto de uma maior criação de emprego.

Contudo, este tom positivo foi anulado pelo facto de a economia ter perdido empregos de trabalhadores mais qualificados (nos últimos 12 meses o emprego de trabalhadores com o ensino superior completo reduziu-se em 128 mil pessoas, enquanto o emprego de pessoas com o ensino básico aumentou em 171 mil), uma dinâmica que pode ter repercussões sobre o potencial de crescimento no médio prazo.

O investimento evoluiu de forma moderada, afetado pela mais lenta execução do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Contudo, os volumes do PRR foram ampliados para 22,2 mil milhões de euros, com um incremento de 2,4 mil milhões em subvenções e 3,2 mil milhões de euros em empréstimos, o que permitiu a inclusão de novos investimentos e o reforço do investimento em medidas já constantes do plano inicial.

A inflação desacelerou ao longo do segundo trimestre do ano, para 3,1% em julho de 2023, face à média de 6,1% observada durante todo o primeiro semestre do ano (e ao máximo de 10,4% observado em outubro de 2022). A desaceleração resultou, tal como noutras economias, da dinâmica dos preços da energia e de outras matérias-primas, a que acresceu também o efeito da implementação de IVA zero sobre um conjunto de 46 bens alimentares.

À semelhança do que se verifica na zona euro, a inflação subjacente desacelerou mais lentamente, situando-se em 4,7% (face ao pico de 7,3% observado em dezembro de 2022), refletindo a evolução dos preços dos serviços, que a julho de 2023 cresceram 5,0%.

As famílias beneficiaram também do stock de poupança acumulado durante o período da pandemia, e refletido no crescimento dos depósitos junto do setor bancário até ao final de 2022. Em 2023, esse stock foi utilizado para fazer aos encargos mais elevados, seja pela inflação, seja pelo maior serviço da dívida, mas também para reduzir o endividamento.

Em função da rápida subida das taxas de juro ativas face às taxas passivas, muitas famílias decidiram amortizar antecipadamente, parcial ou totalmente, os seus créditos à habitação, como forma de mitigar o efeito da subida das taxas. Por outro lado, houve também uma procura muito significativa de ativos financeiros alternativos, destacando-se os Certificados de Aforro que, até ao final de maio, tinham uma taxa de remuneração máxima de 3,5%. No primeiro semestre do ano, a subscrição líquida deste produto de aforro do Estado ascendeu a 13,6 mil milhões de euros.

O endividamento do setor privado não financeiro reduziu-se para 179% do PIB (-18pp face ao 1T22), no primeiro trimestre, fruto da redução quer do endividamento das empresas (em 13pp, para 117%) e das famílias (em 5pp, para 62% do PIB).

A dívida pública também se reduziu, até junho, em 12pp, para 111% do PIB, o nível mais baixo desde 2012, em pleno período de ajustamento.

A execução orçamental beneficiou do contexto inflacionista, que permitiu um importante crescimento da receita fiscal (+8,4%, acumulado a junho), combinado com a condição de pleno emprego. Contudo, o Estado aumentou as transferências para as famílias, em apoios variados, assim como procedeu à atualização de salários na Função Pública e das pensões.

A junho, o saldo das Administrações Públicas, na ótica da contabilidade pública, traduziu-se num excedente de 4,8 mil milhões de euros, correspondente a um saldo primário positivo de 8,2 mil milhões de euros. A receita das AP cresceu 14,1% e a despesa 6,5%, mesmo incluindo um acréscimo da despesa de capital em 16%.

Como referido anteriormente, a dinâmica das taxas de juro de financiamento da República refletiu as dinâmicas de mercado, com uma descida da yield a 10 anos em 28bp, para 3,3%.

A notação de risco da República atribuída pelas agências S&P, Fitch e Moodys é de BBB+ (estável), BBB+ (estável) e Baa2 (positive), respetivamente. A agência DBRS Morningstar reviu em alta o rating, para A (estável).

Nota: Enquadramento macroeconómico elaborado com base na informação disponível até 11 de agosto de 2023.



## EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE DA SOCIEDADE

A Gamma – Sociedade de Titularização de Créditos, S.A. (“Sociedade” ou “Gamma”) iniciou 2023 com a gestão de 6 operações de titularização de créditos.

No decurso do primeiro semestre, a sociedade não realizou novas operações de titularização de créditos, tendo a sua atividade consistido na gestão e acompanhamento das operações de titularização em carteira.

Neste período não ocorreu nenhum reembolso antecipado das titularizações sobre gestão.

Durante o semestre, no que respeita ao recebimento dos montantes devidos (capital e juros) pelos devedores cedidos das operações de titularização, foram cobrados 322 milhões de euros vs. 130 milhões de euros recebidos no primeiro semestre de 2022.

O saldo das obrigações em dívida, em 30 de Junho de 2023, ascendia aproximadamente a 2.250 milhões de euros, tendo tido uma redução de 5,4% em relação a 31/12/2022, com a seguinte discriminação por operação:

<b>Obrigações em dívida</b>		milhares de euros
<b>Operações</b>	<b>30/06/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Atlantes II	94 031	100 220
Atlantes III	180 177	191 524
Atlantes IV	199 153	214 811
Consumer Totta I	661 152	665 930
Hipototta N.º 13	1 108 102	1 200 482
Fénix	20 501	21 149
	<b>2 263 116</b>	<b>2 394 118</b>

## **OUTROS FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS**

No dia 16 de maio de 2023, o acionista único da GAMMA - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A. aprovou o Relatório de Gestão e Contas da Sociedade, relativos ao exercício de 2022 e a proposta de aplicação de resultados, apresentada pelo Conselho de Administração.

Foi aprovada uma proposta sobre a política de remuneração dos membros do órgão de administração e do órgão de fiscalização da Sociedade, em conformidade com o disposto no n.º 1 do Artigo 26.º-B do Código dos Valores Mobiliários.

## SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Em 30 de Junho de 2023, o total do ativo líquido ascendia a 2.293 milhões de euros, o que correspondeu a um decréscimo da ordem dos 5% em relação a 31/12/2022, com destaque para a evolução das seguintes rubricas:

(milhares de euros)	30/06/2023	31/12/2022	Variação
Disponibilidades em outras instituições de crédito	235.365	208.672	13%
Ativos financeiros detidos para negociação	20.688	22.404	-8%
Crédito concedido e outros saldos a receber	2.029.478	2.164.066	-6%
Outros ativos	7.223	9.473	-24%
<b>Total do Ativo Líquido</b>	<b>2.292.769</b>	<b>2.404.628</b>	<b>-5%</b>

Por seu turno, o passivo totalizava 2.285 milhões de euros e a situação líquida ascendia a 7.492 milhares de euros, registando, respetivamente, uma redução da ordem dos 5% e um acréscimo de 2% relativamente aos valores apurados no final de 2022.

Do lado do passivo, destaca-se a rubrica de “Responsabilidades representadas por títulos”, com um valor de 2.261 milhões de euros, correspondendo a 99% da totalidade do passivo.

O resultado líquido apurado ascendeu a 162.982 euros, tendo sido registado um acréscimo de cerca de 156.468 mil euros, em relação ao primeiro semestre de 2022.

Esta evolução é sobretudo justificada, por um lado, pelo acréscimo registado nos proveitos totais (centro “Geral”), que ascenderam a 288.307 euros (+ 103,5% face ao período homólogo), com um contributo de 58.677 euros de “rendimentos de juros”, e de 229.630 euros de “rendimentos de serviços e comissões”.

Por outro lado, pelo desagravamento registado nos custos operacionais (centro “Geral”), da ordem dos 41%, face ao período homólogo, conforme se discrimina no quadro seguinte:

(euros)	30-06-2023	30-06-2022
Encargos com Serviços e Comissões	155	21.069
Custos com Pessoal	11.311	13.161
Gastos Gerais Administrativos	57.103	80.561
Outros Resultados de Exploração	9.418	13.993
Provisões líquidas de anulações	-	1.517
Depreciações e Amortizações	-	610
Imparidades líquidas de ativos não financeiros	-	505
<b>Total</b>	<b>77.987</b>	<b>131.461</b>

## FUNDOS PRÓPRIOS

Em 30 de Junho de 2022, os Fundos Próprios da Sociedade cumpriam com o disposto no artigo 43.º do Decreto-Lei n.º 453/99, de 5 de novembro, conforme alterado, e totalizavam aproximadamente 7.492 milhares de euros, conforme se explicita no ponto 22 do anexo às Demonstrações Financeiras.

## PERSPETIVAS FUTURAS

A Sociedade manterá sob gestão as atuais 6 operações de titularização, não se perspetivando a realização de qualquer nova operação de titularização no 2º semestre de 2023.

Em Portugal, segundo o Instituto Nacional de Estatística, a variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor baixou para 3,1% em julho e subiu para 3,7% em agosto (3,4% em junho), tendo descido o indicador de inflação subjacente para 4,7% em julho e para 4,5% em agosto (5,3% em junho).

Na zona euro, segundo o Eurostat a variação homóloga do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor baixou para 5,3% em julho e para 5,2% em agosto (5,5% em junho), tendo o indicador de inflação subjacente recuado para 5,3% em agosto (5,5% em julho).

Apesar da descida da inflação no 1º semestre e da evolução da variação homóloga da inflação registada em julho e em agosto, ainda com valores afastados do objetivo de 2%, levaram o Banco Central Europeu, tendo em conta a análise de outros dados económicos, a aumentar em 25 pontos base a taxa de juro diretora principal, quer em julho, quer em setembro, fixando-a em 4,5%.

Neste contexto de incerteza sobre a subida das taxas de juro e sobre a sua manutenção por um período mais prolongado, perspetiva-se um risco acrescido para a atividade da “Gamma”, com um aumento de

incumprimento dos devedores de créditos titularizados em operações da Sociedade, com o consequente aumento nas imparidades.

No entanto, a “Gamma” continuará a desenvolver a sua atividade, mantendo a sua natureza de sociedade instrumental na área de *funding* para o Grupo onde se integra.

### **Declaração nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 29.º-J do Código dos Valores Mobiliários**

Cada um dos membros do Conselho de Administração infra identificados, signatários do presente Relatório de Gestão, declara, sob sua responsabilidade própria e individual, que, tanto quanto é do seu conhecimento, as demonstrações financeiras da Sociedade foram elaboradas em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Gamma e que o Relatório de Gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, a indicação dos acontecimentos importantes ocorridos no período a que se refere e o impacto nas respetivas demonstrações financeiras da sociedade.

Lisboa, 20 de setembro de 2023

#### **O Conselho de Administração**

-----  
Alexandra Manuel Almeida Gomes

(Presidente)

-----  
José Fernandes Caeiro

(Vogal)

## **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As contas referentes ao 1º semestre de 2023 não foram objeto de revisão limitada nem do respetivo parecer por parte dos auditores da sociedade.

Gamma - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.  
 Demonstração da Posição Financeira para os períodos findos em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022  
 (Montantes expressos em Milhares Euros)

	Notas	Total				Geral				Total Operações			
		30/06/2023		31/12/2022		30/06/2023		31/12/2022		30/06/2023		31/12/2022	
		Valor antes de imparidade e amortizações	Imparidade e amortizações	Valor líquido	Valor líquido	Valor antes de imparidade e amortizações	Imparidade e amortizações	Valor líquido	Valor líquido	Valor antes de imparidade e amortizações	Imparidade e amortizações	Valor líquido	Valor líquido
<b>Ativo</b>													
Disponibilidades em outras instituições de crédito	3	235.364	-	235.364	208.671	7.527	-	7.527	7.330	227.837	-	227.837	201.341
Ativos financeiros detidos para negociação													
Derivados de Negociação	4	20.689	-	20.689	22.404	-	-	-	-	20.689	-	20.689	22.404
Ativos financeiros ao custo amortizado													
Crédito concedido e outros saldos a receber	5	2.059.606	(30.128)	2.029.478	2.164.066	-	-	-	-	2.059.606	(30.128)	2.029.478	2.164.066
Ativos intangíveis	6	61	(61)	-	-	61	(61)	-	-	-	-	-	-
Ativos por impostos													
Ativos por impostos correntes	7	13	-	13	13	13	-	13	13	-	-	-	-
Outros ativos													
Outros	8	7.235	(13)	7.222	9.474	66	(13)	53	59	7.169	-	7.169	9.415
<b>Total do Ativo</b>		<b>2.322.968</b>	<b>(30.202)</b>	<b>2.292.766</b>	<b>2.404.628</b>	<b>7.667</b>	<b>(74)</b>	<b>7.593</b>	<b>7.402</b>	<b>2.315.301</b>	<b>(30.128)</b>	<b>2.285.173</b>	<b>2.397.226</b>
<b>Passivo</b>													
Passivos financeiros detidos para negociação													
Derivados de Negociação	9			289	-			-	-			289	-
Passivos financeiros ao custo amortizado													
Recursos de instituições financeiras	10			8.770	-			-	-			8.770	-
Responsabilidades representadas por títulos	11			2.261.247	2.382.317			-	-			2.261.247	2.382.317
Provisões	12			-	-			-	-			-	-
Passivos por impostos													
Passivos por impostos correntes	7			79	32			79	32			-	-
Outros passivos													
Outros	13			14.889	14.950			22	41			14.867	14.909
<b>Total do Passivo</b>				<b>2.285.274</b>	<b>2.397.299</b>			<b>101</b>	<b>73</b>			<b>2.285.173</b>	<b>2.397.226</b>
<b>Capital</b>													
Capital	14			250	250			250	250			-	-
Outros instrumentos de capital	14			4.035	4.035			4.035	4.035			-	-
Outras reservas e resultados transitados	14			3.044	2.848			3.044	2.848			-	-
Resultado do período	14			163	196			163	196			-	-
<b>Total do Capital</b>				<b>7.492</b>	<b>7.329</b>			<b>7.492</b>	<b>7.329</b>			<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total do Passivo e Capital</b>				<b>2.292.766</b>	<b>2.404.628</b>			<b>7.593</b>	<b>7.402</b>			<b>2.285.173</b>	<b>2.397.226</b>



**Gamma - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.**  
**Demonstração dos Resultados para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2023 e 2022**  
**(Montantes expressos em Milhares Euros)**

	Notas	Total		Geral		Total Operações	
		30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Rendimentos de juros	15	50.063	5.461	59	-	50.004	5.461
Encargos por Juros	15	(40.974)	(11.885)	-	-	(40.974)	(11.885)
<b>Margem financeira</b>		<b>9.089</b>	<b>(6.424)</b>	<b>59</b>	<b>-</b>	<b>9.030</b>	<b>(6.424)</b>
Rendimentos de serviços e comissões	16	230	142	230	142	-	-
Encargos com serviços e comissões	16	(1.620)	(2.099)	-	(21)	(1.620)	(2.078)
Resultados em operações financeiras	17	2.015	4.909	-	1	2.015	4.908
Outros resultados de exploração	18	(4.401)	(5.451)	(9)	(13)	(4.392)	(5.438)
<b>Produto da atividade</b>		<b>5.313</b>	<b>(8.923)</b>	<b>280</b>	<b>109</b>	<b>5.033</b>	<b>(9.032)</b>
Custos com pessoal	19	(12)	(13)	(12)	(13)	-	-
Gastos gerais administrativos	20	(447)	(478)	(58)	(81)	(389)	(397)
Depreciações e amortizações	6	-	(1)	-	(1)	-	-
Provisões líquidas de anulações	21	-	(2)	-	(2)	-	-
Imparidade líquida de ativos financeiros ao custo amortizado	21	(4.644)	9.429	-	-	(4.644)	9.429
Imparidade líquida de ativos não financeiros	21	-	(1)	-	(1)	-	-
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>210</b>	<b>11</b>	<b>210</b>	<b>11</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Impostos sobre lucros	7	(47)	(4)	(47)	(4)	-	-
<b>Resultado do período</b>		<b>163</b>	<b>7</b>	<b>163</b>	<b>7</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

O anexo faz parte integrante da demonstração de resultados para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2023.

**Gamma - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.**  
**Demonstração do Rendimento Integral para os períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2023 e 2022**  
**(Montantes expressos em Milhares Euros)**

	<u>30/06/2023</u>	<u>30/06/2022</u>
Outros rendimento integral do período	-	-
Resultado líquido do período	163	7
Total do rendimento integral	<u>163</u>	<u>7</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração do rendimento integral para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2023.

Gamma - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.  
 Demonstração de Alterações nos Capitais Próprios para os períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2023 e 2022  
 (Montantes expressos em Milhares Euros)

	Capital	Outros instrumentos de capital	Reserva legal	Outras Reservas	Resultados transitados	Resultado do período	Total do Capital próprio
<b>Saldo a 31 de Dezembro de 2021</b>	<b>250</b>	<b>4.035</b>	<b>183</b>	<b>2.733</b>	<b>(391)</b>	<b>323</b>	<b>7.133</b>
Aplicação do Resultado Líquido do exercício anterior	-	-	-	323	-	(323)	-
Rendimento integral do primeiro semestre de 2022	-	-	-	-	-	7	7
<b>Saldo a 30 de Junho de 2022</b>	<b>250</b>	<b>4.035</b>	<b>183</b>	<b>3.056</b>	<b>(391)</b>	<b>7</b>	<b>7.140</b>
Rendimento integral do segundo semestre de 2022	-	-	-	-	-	189	189
<b>Saldo a 31 de Dezembro de 2022</b>	<b>250</b>	<b>4.035</b>	<b>183</b>	<b>3.056</b>	<b>(391)</b>	<b>196</b>	<b>7.329</b>
Aplicação do Resultado Líquido do exercício anterior	-	-	-	-	196	(196)	-
Rendimento integral do primeiro semestre de 2023	-	-	-	-	-	163	163
<b>Saldo a 30 de Junho de 2023</b>	<b>250</b>	<b>4.035</b>	<b>183</b>	<b>3.056</b>	<b>(195)</b>	<b>163</b>	<b>7.492</b>

O anexo faz parte integrante da demonstração de alterações nos capitais próprios para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2023.

**Gamma - Sociedade Financeira de Titularização de Créditos, S.A.**  
**Demonstração dos Fluxos de Caixa para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2023 e 2022**  
**(Montantes expressos em Milhares de Euros )**

	Total		Geral		Total de Operações	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
<b>Atividades operacionais</b>						
Outros recebimentos / (pagamentos) relativos à atividade operacional	8.980	(2.953)	182	(21)	8.797	(2.932)
<i>Fluxos das atividades operacionais</i>	8.980	(2.953)	182	(21)	8.797	(2.932)
<b>Atividades de investimento</b>						
Recebimentos / (pagamentos) respeitantes a:						
Ativos financeiros detidos para negociação	4.020	(57)	-	-	4.020	(57)
Ativos Financeiros ao custo amortizado	180.431	522.786	-	-	180.431	522.786
<i>Fluxos das atividades de investimento</i>	184.451	522.729	-	-	184.451	522.729
<b>Atividades de financiamento</b>						
Recebimentos / (pagamentos) respeitantes a:						
Passivos financeiros ao custo amortizado	(167.083)	(638.148)	-	-	(167.083)	(638.148)
<i>Fluxos das atividades de financiamento</i>	(167.083)	(638.148)	-	-	(167.083)	(638.148)
Variação da caixa e seus equivalentes	26.348	(118.371)	182	(21)	26.166	(118.351)
Caixa e seus equivalentes no início do período	208.671	311.231	7.330	7.258	201.341	303.973
Caixa e seus equivalentes no fim do período	235.020	192.860	7.512	7.237	227.508	185.623

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2023.

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 2. Anexo às Demonstrações Financeiras

#### 2.1 Informação Geral

A Gamma - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A. ("Sociedade" ou "Gamma"), é uma sociedade anónima, com sede na Rua da Mesquita nº 6 Torre A 4º D 1070-238 Lisboa, que tem por objeto o exercício de atividades permitidas por lei às sociedades de titularização de créditos. A sociedade foi constituída em 17 de julho de 2006, ao abrigo do Decreto-lei nº 453/99, de 5 de novembro, republicado pela Lei nº 69/2019 de 28 de agosto e com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 144/2019 de 23 de setembro e pela Lei n.º 25/2020, de 07 de julho, os quais regulamentam a atividade das sociedades de titularização de crédito.

O capital social da Sociedade no montante de 250 milhares de euros integralmente subscrito e realizado, encontra-se representado por 50.000 ações ordinárias, que são detidas na íntegra pelo Banco Santander Totta, S.A ("Banco").

Durante o primeiro semestre de 2023 a Sociedade teve na sua gestão as seguintes operações:

<u>Operação</u>	<u>Início da Operação</u>	<u>Liquidação da Operação</u>
Atlantes Mortgages No. 2	mar/08	set/60
Atlantes Mortgages No. 3	out/08	ago/61
Atlantes Mortgages No. 4	fev/09	dez/64
Hipototta 13	jan/18	out/72
Consumer Totta 1	set/22	jun/33
Fénix	dez/14	dez/37

#### 2.2 Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas

No âmbito do disposto no Regulamento (CE) n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de julho de 2002, na sua transposição para a legislação Portuguesa através do Decreto-Lei n.º 35/2005, de 17 de fevereiro e do Regulamento n.º 11/2005 da CMVM, as demonstrações financeiras da Sociedade devem ser preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) conforme endossadas pela União Europeia (UE). As IFRS incluem os *standards* emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), bem como as interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* (IFRIC) e pelos respetivos órgãos antecessores.

De acordo com o estabelecido no artigo nº1 alínea c) do Regulamento n.º 12/2002 da CMVM é imposto uma total segregação patrimonial que permita identificar para cada emissão de obrigações titularizadas, os ativos que lhe são afetos assim como, segregar todos os custos e proveitos por cada categoria de ativos e de passivos associados a cada emissão de obrigações titularizadas. Face a esta característica o reembolso das respetivas

GAMMA – SOCIEDADE DE TITULARIZAÇÃO DE CRÉDITOS, S.A.  
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2023

obrigações está diretamente dependente da performance dos ativos subjacentes, pelo que, qualquer excesso de valores gerados pelos ativos será pago aos detentores das obrigações, e qualquer insuficiência será assumida pelos mesmos, não gerando resultados nas contas de exploração da Sociedade.

As demonstrações financeiras da Sociedade relativas ao primeiro semestre de 2023 foram aprovadas em reunião do Conselho de Administração em 21 de setembro de 2023.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto da continuidade, conforme previsto no IAS 1 – Apresentação de demonstrações financeiras, e de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção dos ativos e passivos registados ao seu justo valor, nomeadamente instrumentos financeiros derivados.

As políticas contabilísticas utilizadas pela Sociedade na preparação das suas demonstrações financeiras referentes a 30 de junho de 2023, são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras com referência a 31 de dezembro de 2022, aplicando em particular a IAS 34 (relato financeiro intercalar).

As demonstrações financeiras estão expressas em milhares de euros, arredondado ao milhar mais próximo, exceto quando expressamente indicado.

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com as IFRS requer o uso de determinadas estimativas contabilísticas críticas, implicando também o exercício de julgamento pela Gestão, quanto à aplicação das políticas contabilísticas da Sociedade. As áreas das demonstrações financeiras que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou as áreas cujos pressupostos e estimativas são significativos à preparação deste conjunto de demonstrações financeiras, encontram-se apresentadas na Nota 2.4.

No âmbito da aplicação das IFRS tal como aprovadas pela União Europeia, o Banco adotou com referência a 1 de janeiro de 2023 as seguintes normas, alterações e interpretações:

- **IAS 1** (alteração), 'Divulgação de políticas contabilísticas'. Alteração aos requisitos de divulgação de políticas contabilísticas baseadas na definição de "material", em detrimento de "significativo". A informação relativa a uma política contabilística considera-se material caso, na ausência da mesma, os utilizadores das demonstrações financeiras não tenham a capacidade de compreender outras informações financeiras incluídas nessas mesmas demonstrações financeiras. As informações imateriais relativas a políticas contabilísticas não precisam de ser divulgadas. O *IFRS Practice Statement 2* foi também alterado para clarificar como se aplica o conceito de "material" à divulgação de políticas contabilísticas.
- **IAS 8** (alteração), 'Divulgação de estimativas contabilísticas'. Introdução da definição de estimativa contabilística e a forma como esta se distingue das alterações de políticas contabilísticas. As estimativas contabilísticas passam a ser definidas como valores monetários sujeitos a incerteza na sua mensuração, utilizadas para concretizar o(s) objetivo(s) de uma política contabilística.

- **IFRS 17** (nova e alteração), 'Contratos de seguro'. Esta nova norma substitui a IFRS 4 e aplica-se a todas as entidades emitentes de contratos de seguro, de resseguro ou de investimento com características de participação discricionária nos resultados se também forem emitentes de contratos de seguro. No âmbito da IFRS 17 as entidades emitentes de contratos de seguro precisam de avaliar se o tomador do seguro pode beneficiar de um determinado serviço como parte de um sinistro, ou se esse serviço é independente do sinistro/evento de risco, e fazer a separação da componente não-seguro. De acordo com a IFRS 17, as entidades têm de identificar as carteiras de contratos de seguro no reconhecimento inicial e dividi-las, no mínimo, nos seguintes grupos: i) contratos que são onerosos no reconhecimento inicial; ii) contratos que não apresentem uma possibilidade significativa de posteriormente se tornarem onerosos; e iii) restantes contratos em carteira. A IFRS 17 exige que uma entidade mensure os contratos de seguro usando estimativas e pressupostos atualizados que reflitam o cronograma dos fluxos de caixa e qualquer incerteza relacionada com os contratos de seguro. A IFRS 17 exige que uma entidade reconheça os rendimentos à medida que presta serviços de seguro (e não quando recebe os prémios) e preste informação sobre os ganhos do contrato de seguro que espera reconhecer no futuro. A IFRS 17 prevê três métodos de mensuração para a contabilização de diferentes tipos de contratos de seguro: i) Modelo geral de mensuração – ou "General measurement model" ("GMM"); ii) a Abordagem de imputação dos prémios – ou "Premium allocation approach" ("PAA"); e iii) a Abordagem da comissão variável – ou "Variable fee approach" ("VFA"). A IFRS 17 é de aplicação retrospectiva com algumas isenções na data da transição.
- **IFRS 17** (alteração), 'Aplicação inicial da IFRS 17 e IFRS 9 - Informação Comparativa'. Esta alteração aplica-se apenas às seguradoras na transição para a IFRS 17, e permite a adoção de um "overlay" na classificação de um ativo financeiro para o qual a entidade não efetue a aplicação retrospectiva, no âmbito da IFRS 9. Esta alteração visa evitar desfazamentos contabilísticos temporários entre ativos financeiros e passivos de contratos de seguro, na informação comparativa apresentada na aplicação inicial da IFRS 17, prevendo: (i) a aplicação ativo financeiro a ativo financeiro; (ii) a apresentação da informação comparativa como se os requisitos de classificação e mensuração da IFRS 9 tivessem sido aplicados a esse ativo financeiro, mas sem exigir que uma entidade aplique os requisitos de imparidade da IFRS 9; e (iii) a obrigação de utilizar informações razoáveis e suportadas disponíveis na data de transição, para determinar como a entidade espera que esse ativo financeiro seja classificado de acordo com a IFRS 9.
- **IAS 12** (alteração), 'Imposto diferido relacionado com ativos e passivos associados a uma única transação'. A IAS 12 passa a exigir que as entidades reconheçam imposto diferido sobre determinadas transações específicas, quando o seu reconhecimento inicial dê origem a valores iguais de diferenças temporárias tributáveis e diferenças temporárias dedutíveis. As transações sujeitas referem-se ao registo de: i) ativos sob direito de uso e passivos de locação; e ii) provisões para desmantelamento, restauro ou passivos semelhantes, e os correspondentes valores reconhecidos como parte do custo do ativo relacionado, quando na data do reconhecimento inicial não relevem para efeitos fiscais. Estas diferenças temporárias não estão no âmbito da isenção de reconhecimento inicial de impostos diferidos. Esta alteração é de aplicação retrospectiva.

Normas (novas e alterações) publicadas, cuja aplicação é obrigatória para períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2024, e que a União Europeia ainda não endossou:

- **IAS 1** (alteração), 'Classificação de passivos como não correntes e correntes' e 'Passivos não correntes com "covenants"'. Estas alterações clarificam que os passivos são classificados como saldos correntes ou não correntes em função do direito que uma entidade tem de diferir o seu pagamento para além de 12 meses após a data de relato. Também clarificam que os "covenants", que uma entidade é obrigada a cumprir na data ou em data anterior à data de relato, afetam a classificação de um passivo como corrente ou não corrente mesmo que a sua verificação apenas ocorra após a data de relato. Quando uma entidade classifica os passivos resultantes de contratos de financiamento como não correntes e esses passivos estão sujeitos a "covenants", é exigida a divulgação de informação que permita aos investidores avaliar o risco de estes passivos tornarem-se reembolsáveis no prazo de 12 meses, tais como: a) o valor contabilístico dos passivos; b) a natureza dos "covenants" e as datas de cumprimento; e c) os factos e as circunstâncias que indiquem que a entidade poderá ter dificuldades no cumprimento dos "covenants" nas datas devidas. Estas alterações são de aplicação retrospectiva.
- **IAS 7** (alteração) e **IFRS 7** (alteração), 'Acordos de financiamento de fornecedores'. Os Acordos de financiamento de fornecedores caracterizam-se pela existência de um financiador que se obriga a pagar os saldos que uma entidade deve aos seus fornecedores e a entidade, por sua vez, concorda em pagar de acordo com os termos e condições dos acordos, na mesma data, ou posteriormente, à data do pagamento aos fornecedores. As alterações introduzidas exigem que uma entidade efetue divulgações adicionais sobre os acordos de financiamento de fornecedores negociados para permitir: i) a avaliação sobre a forma como os acordos de financiamento de fornecedores afetam os passivos e fluxos de caixa da entidade; e ii) o entendimento do efeito dos acordos de financiamento de fornecedores sobre a exposição de uma entidade ao risco de liquidez, e como a entidade seria afetada se os acordos deixassem de estar disponíveis. Os requisitos adicionais complementam os requisitos de apresentação e divulgação já existentes nas IFRS, conforme estabelecido pelo IFRS IC na *Agenda Decision* de dezembro de 2020.
- **IAS 12** (alteração), 'Reforma da tributação internacional – regras do modelo Pilar Dois' (imediatamente ou a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023). Na sequência da implementação das regras do *Global Anti-Base Erosion ("GloBE")* da OCDE, poderão existir impactos significativos no apuramento dos impostos diferidos das entidades abrangidas que a esta data são difíceis de estimar. Esta alteração à IAS 12 introduz: i) uma exceção temporária aos requisitos de reconhecimento e divulgação de informações sobre ativos e passivos por impostos diferidos relacionados com o Pilar Dois; e ii) os requisitos de divulgação adicionais para as entidades afetadas (entidades pertencentes a grupos multinacionais com réditos consolidados de €750 milhões em pelo menos dois dos últimos quatro anos), como seja: o facto de a exceção ter sido aplicada, o gasto de imposto corrente que se refere às regras Pilar Dois, e a estimativa razoável do impacto da aplicação das regras do Pilar Dois, entre a data de publicação da legislação e a data da sua entrada em vigor.
- **IFRS 16** (alteração), 'Passivos de locação em transações de venda e relocação'. Esta alteração introduz orientações relativamente à mensuração subsequente de passivos de locação, quanto a transações de venda e relocação que qualificam como "vendas" segundo a IFRS 15, com maior impacto quando alguns ou todos os pagamentos de locação são pagamentos de locação variáveis que não dependem de um índice ou de uma taxa. Ao mensurar subsequentemente os passivos de locação, os vendedores-locatários deverão determinar os "pagamentos de locação" e "pagamentos de locação revistos" de forma que estes não venham a reconhecer ganhos/(perdas) relativamente ao direito de uso que retêm. Esta alteração é de aplicação retrospectiva.



Na sequência da adoção das normas e interpretações não foram identificados impactos materiais, nas demonstrações financeiras consolidadas.

## 2.3 Resumo das principais políticas contabilísticas

### Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são registadas com base nas taxas de câmbio contratadas na data da transação. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para euros à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. Os itens não monetários, que sejam valorizados ao justo valor, são convertidos com base na taxa de câmbio em vigor na data da última valorização. Os itens não monetários, que sejam mantidos ao custo histórico, são mantidos ao câmbio original.

As diferenças de câmbio apuradas na conversão são reconhecidas como ganhos ou perdas do período na demonstração de resultados, com exceção das originadas por instrumentos financeiros não monetários classificados como ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral, que são registadas por contrapartida de uma rubrica específica de capital próprio até à alienação do ativo.

### Caixa e seus equivalentes

Para efeitos da demonstração de fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes incluem moeda nacional e estrangeira, em caixa, depósitos à ordem junto de instituições de crédito no país e no estrangeiro.

### Instrumentos financeiros

A classificação dos **ativos financeiros** segue três critérios:

- O modelo de negócio sob o qual os ativos financeiros são geridos;
- O tipo de instrumentos financeiros, isto é: (i) instrumentos financeiros derivados, (ii) instrumentos de capital próprio ou (iii) instrumentos financeiros de dívida; e
- As características dos fluxos de caixa contratuais dos instrumentos financeiros de dívida (que representem apenas pagamentos de capital e juros).

Neste contexto, as principais categorias de ativos financeiros previstas são:

- Um instrumento financeiro de dívida que (i) seja gerido sob um modelo de negócio cujo objetivo passe por manter os ativos financeiros em carteira e receber todos os seus fluxos de caixa contratuais e (ii) tenha fluxos de caixa contratuais em datas específicas que correspondam exclusivamente ao pagamento de capital e juros sobre o capital em dívida - deve ser mensurado ao custo amortizado, a menos que seja designado ao justo valor por resultados sob a opção de justo valor – “Hold to Collect”;
- Um instrumento financeiro de dívida que (i) seja gerido sob um modelo de negócio cujo objetivo é alcançado quer através do recebimento dos fluxos de caixa contratuais quer através da venda dos ativos financeiros e (ii) contemplem cláusulas contratuais que dão origem a fluxos de caixa que correspondam exclusivamente ao pagamento de capital e juros sobre o capital em dívida - deve ser mensurado ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral (“FVTOCI”), a menos que seja designado ao justo valor por resultados sob a opção de justo valor – “Hold to Collect & Sale”;

- Todos os restantes instrumentos financeiros de dívida devem ser mensurados ao seu justo valor por contrapartida de resultados ("FVTPL").

A Sociedade avaliou os seus modelos de negócio tendo por base um conjunto alargado de indicadores entre os quais se destacam o seu plano de negócios e as atuais políticas de gestão do risco. Para o modelo de negócio "Hold to Collect", por forma a avaliar a frequência e materialidade das vendas, foram definidos thresholds quantitativos tendo por base a experiência passada.

No que respeita aos restantes instrumentos financeiros, em concreto os derivados, estes por definição, são classificados ao justo valor através de resultados. Na sua atividade corrente, a Sociedade utiliza instrumentos financeiros derivados para gerir as suas próprias posições de risco de taxa de juro ou outros riscos de mercado. Estes instrumentos envolvem graus variáveis de risco de crédito (máxima perda contabilística potencial devida a eventual incumprimento das contrapartes das respetivas obrigações contratuais) e de risco de mercado (máxima perda potencial devida à alteração de valor de um instrumento financeiro em resultado de variações de taxas de juro, câmbio e cotações).

Os montantes nominais das operações de derivados são utilizados para calcular os fluxos a trocar nos termos contratuais, eventualmente em termos líquidos, e embora constituam a medida de volume mais usual nestes mercados, não correspondem a qualquer quantificação do risco de crédito ou de mercado das respetivas operações. Para derivados de taxa de juro ou de câmbio, o risco de crédito é medido pelo custo de substituição a preços correntes de mercado dos contratos em que se detém uma posição potencial de ganho (valor positivo de mercado) no caso de a contraparte entrar em incumprimento.

Os derivados embutidos noutros instrumentos financeiros são separados do instrumento de acolhimento sempre que os seus riscos e características não estão intimamente relacionados com os do contrato de acolhimento e a totalidade do instrumento não é designado no reconhecimento inicial como ao justo valor através de resultados (*fair value option*).

O justo valor utilizado na valorização de ativos e passivos financeiros de negociação, classificados como ao justo valor por contrapartida de resultados é determinado de acordo com os seguintes critérios:

- No caso de instrumentos transacionados em mercados ativos, o justo valor é determinado com base na cotação de fecho, no preço da última transação efetuada ou no valor da última oferta (*bid*) conhecida;
- No caso de ativos não transacionados em mercados ativos, o justo valor é determinado com recurso a técnicas de valorização, que incluem preços de transações recentes de instrumentos equiparáveis e outros métodos de valorização normalmente utilizados pelo mercado (*discounted cash flow*, modelos de valorização de opções, etc.).

### **Passivos financeiros**

Os passivos financeiros são valorizados inicialmente ao seu justo valor, o qual normalmente corresponde à contraprestação recebida, líquida de custos de transação e são mensurados ao custo amortizado, de acordo com o método da taxa de juro efetiva, com exceção da exigência do reconhecimento das variações de justo valor dos passivos financeiros resultantes de alterações no risco de crédito da própria entidade, a serem reconhecidas em capitais próprios, ao invés de resultados tal como requerido anteriormente, a não ser que este tratamento contabilístico gere "accounting mismatch". Não são permitidas reclassificações subsequentes destas variações para resultados, nem mesmo aquando da recompra destes passivos.

Os passivos financeiros, que incluem essencialmente emissões de dívida não designadas como passivos financeiros ao justo valor através de resultados e cujos termos contratuais resultam na obrigação de entrega ao detentor de fundos ou ativos financeiros, são reconhecidos inicialmente pela contraprestação recebida líquida dos custos de transação diretamente associados e subsequentemente valorizados ao custo amortizado, usando o método da taxa efetiva. A amortização é reconhecida em resultados na rubrica “Encargos por juros”.

Um passivo financeiro é desreconhecido quando a obrigação subjacente expira ou é cancelada. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro com a mesma contraparte em termos substancialmente diferentes dos inicialmente estabelecidos, ou os termos iniciais são substancialmente alterados, esta substituição ou alteração é tratada como um desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo e qualquer diferença entre os respetivos valores é reconhecida em resultados do período.

### **Imparidade de crédito**

A IFRS 9 determina que o conceito de imparidade baseado em perdas esperadas, seja aplicado a todos os ativos financeiros exceto os ativos financeiros mensurados ao justo valor através de resultados e os instrumentos de capital próprio mensurados ao justo valor através de outro rendimento integral.

A Sociedade aplica o conceito de perdas esperadas da IFRS 9 aos ativos financeiros ao custo amortizado.

As perdas por imparidade devem ser estimadas através de uma provisão para perdas num montante igual a:

- perda esperada por risco de crédito a 12 meses, ou seja, perda total estimada resultante dos eventos de incumprimento do instrumento financeiro que são possíveis no prazo de 12 meses após a data de relato (denominada Stage 1);
- ou perda esperada por risco de crédito até à maturidade, ou seja, perda total estimada resultante de todos os possíveis eventos de incumprimento ao longo da vida do instrumento financeiro (referido como Stage 2 e Stage 3). Uma provisão para perda esperada por risco de crédito até à maturidade é exigida para um instrumento financeiro se o risco de crédito desse instrumento financeiro tiver aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial ou se o instrumento financeiro estiver em imparidade.

A perda esperada por risco de crédito é uma estimativa ponderada pela probabilidade do valor presente das perdas de crédito. Esta estimativa resulta do valor presente da diferença entre os fluxos de caixa devidos à Sociedade sob o contrato e os fluxos de caixa que a Sociedade espera receber decorrentes da ponderação de múltiplos cenários económicos futuros, descontados à taxa de juro efetiva dos instrumentos financeiros.

A Sociedade mede a perda esperada individualmente, ou em base coletiva, para carteiras de instrumentos financeiros que compartilham características semelhantes de risco. A mensuração da provisão para perdas baseia-se no valor atual dos fluxos de caixa esperados do ativo usando a taxa de juro efetiva original do ativo, independentemente de ser medido individualmente ou coletivamente.

### Ativos financeiros em imparidade

Um ativo financeiro encontra-se em imparidade quando um ou mais eventos que tenham um impacto negativo nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro tenham ocorrido. Ativos financeiros com redução no valor recuperável de crédito são referidos como ativos classificados em Stage 3. A Sociedade adotou a nova definição de default como critério para identificação de créditos em Stage 3 seguindo a recomendação da EBA GL

GAMMA – SOCIEDADE DE TITULARIZAÇÃO DE CRÉDITOS, S.A.  
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2023

2017/06. A definição interna de créditos em incumprimento é regida por critérios objetivos e subjetivos e é utilizada para a gestão de risco de crédito da Sociedade.

### Aumento significativo do risco de crédito

A Sociedade monitoriza todos os ativos financeiros de forma a avaliar se houve um aumento significativo no risco de crédito desde o seu reconhecimento inicial. Se tiver havido um aumento significativo no risco de crédito, a Sociedade estimará a provisão para perda esperada por risco de crédito até à maturidade (PDLT (life time)) e não em 12 meses.

A Sociedade utiliza sistemas de scorings e rating para a gestão interna de risco de crédito. Estas notações permitem avaliar o nível de risco das operações ou do cliente em cada momento e são consideradas nas decisões de aprovação e seguimento do risco de crédito. Os modelos baseiam-se em séries de dados que são considerados como preditivos do risco de incumprimento e que aplicam julgamentos, ou seja as notações de risco de crédito são definidas usando fatores qualitativos e quantitativos que são indicativos do risco de incumprimento. As notações consideram características atuais e eventos passados sendo estudada a sua significância para o nível de risco.

A Sociedade usa critérios diferentes para determinar se o risco de crédito aumentou significativamente por carteira de ativos, nomeadamente:

- Limites de variação relativa da PD acumulada para a maturidade residual da operação. Os limites de variação relativa são diferenciados por nível de PD na medida em que variações de risco nas operações de risco muito baixo podem não representar um acréscimo de risco significativo. De referir que clientes sem alteração da notação de risco de crédito podem ter uma degradação significativa (variação de PD acumulada acima do limite definido) por evolução do prazo residual (sensibilidade diferenciada ao tempo das operações) ou por alterações das perspetivas futuras quanto à economia.
- Independentemente do resultado da avaliação acima referida, a Sociedade presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial quando os pagamentos contratuais estão vencidos há mais de 30 dias ou quando as operações estão identificadas como créditos reestruturados por dificuldades financeiras.

### **Medição de perda esperada por risco de crédito para efeitos de perdas por imparidade**

#### Parâmetros de risco de crédito

Os principais conceitos usados para medir a perda esperada por risco de crédito são:

- probabilidade de incumprimento (PD);
- perda dado o incumprimento (LGD);
- e exposição no momento de incumprimento (EAD).

Estes conceitos são calculados através de modelos estatísticos desenvolvidos internamente e são ajustados para refletir informações prospetivas.

**PD** é uma estimativa da probabilidade de incumprimento em um determinado horizonte de tempo. Os modelos desenvolvidos estimam esta probabilidade em horizontes suficientemente largos para aplicação na maturidade residual dos ativos financeiros. O cálculo baseia-se em modelos de classificação estatística (rating e scoring) que discriminam o nível de risco das diferentes contrapartes. Os modelos de classificação (rating e scoring) são utilizados na gestão e baseiam-se em dados internos que compreendem tanto fatores quantitativos como qualitativos. A estimativa é baseada nas condições atuais, ajustadas para levar em conta as estimativas das condições futuras que afetarão a PD.

A **LGD** é uma estimativa da perda total caso o ativo entre no estado de incumprimento (default). É baseada na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos e aqueles que a Sociedade espera receber, levando em conta os fluxos de caixa das garantias existentes. Os modelos de LGD para ativos garantidos consideram a valorização das garantias, levando em conta custos de venda, tempo de realização de garantias, nível de colateralização, etc... Os modelos de LGD para ativos não garantidos consideram tempo de recuperação, taxas de recuperação e custos de recuperação. O cálculo é feito com base em fluxos de caixa descontados à taxa de juro efetiva original do empréstimo. A estimativa é baseada nas condições atuais, ajustadas para levar em conta as estimativas das condições futuras que afetarão a LGD.

**EAD** é uma estimativa da exposição em uma data de incumprimento futura, levando em consideração as mudanças esperadas na exposição após a data de relato. A abordagem de modelização da Sociedade para EAD reflete as mudanças esperadas no saldo em aberto ao longo da vida da exposição do empréstimo permitidas pelos termos contratuais atuais, tais como perfis de amortização, reembolso antecipado total ou parcial e mudanças na utilização de compromissos não utilizados antes da entrada em incumprimento.

A Sociedade avalia a perda esperada para risco de crédito para efeitos de perdas por imparidade considerando o risco de incumprimento durante o período contratual máximo sobre o qual a entidade está exposta ao risco de crédito.

#### Análise coletiva

Quando a perda esperada por risco de crédito é medida coletivamente, os instrumentos financeiros são agrupados com base em características de risco comuns, tais como: - tipo de instrumento; tipo de cliente; grau de risco de crédito medido pelo sistema de ratings ou scoring; tipo colateral; data do reconhecimento inicial; relação entre empréstimo e valor da garantia (LTV).

Os agrupamentos são revistos regularmente para garantir que cada grupo é composto por exposições homogêneas.

#### Análise individual

O processo de quantificação da perda por imparidade através de uma análise individual é aplicado a clientes com exposição em Stage 3 (ativos em imparidade e em default) individualmente significativos (exposição acima de 1 milhão de Euros).

O processo envolve o cálculo de uma perda estimada, levando em consideração fluxos de caixa futuros previstos sob vários cenários diferentes, cada um deles utilizando fatores e circunstâncias específicos dos clientes, nomeadamente execução de garantias, nas situações em que os clientes não geram fluxos de caixa suficientes para o pagamento da dívida, ou projeção e desconto dos fluxos de caixa do negócio para os restantes clientes. O valor presente líquido dos fluxos de caixa é apurado considerando a taxa de juro efetiva original dos contratos.

Este processo de avaliação é atualizado no mínimo a cada trimestre, mas ocorrerá com mais frequência se houver mudanças nas circunstâncias que possam afetar os cenários, de fluxos de caixa.

#### Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A atividade da Sociedade encontra-se regulamentada pelo Decreto-Lei n.º 453/99 que define claramente a obrigatoriedade de património autónomo de cada operação, respondendo os ativos de cada operação

exclusivamente pelos passivos correspondentes. O património da Sociedade não pode ser afeto a qualquer das operações.

Tendo em consideração as regras de desreconhecimento e apesar da natureza e características das operações sob gestão e da transferência da maioria dos riscos e benefícios, as operações são reconhecidas na Demonstração da Posição Financeira e na Demonstração de Resultados, mas devidamente segregadas e apresentadas como tal dado que de acordo com a Lei portuguesa a Sociedade é o último responsável por quaisquer eventos, relacionados com as referidas operações, o que impede o seu desreconhecimento.

#### Provisões e passivos contingentes

A Sociedade constitui provisões quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados onde seja provável o futuro dispêndio de recursos, e este possa ser determinado com fiabilidade. A provisão corresponde à melhor estimativa da Sociedade de eventuais montantes que seria necessário desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço. Se o efeito temporal do custo do dinheiro for significativo, as provisões são descontadas utilizando uma taxa de juro de antes de impostos que reflita o risco específico do passivo.

Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de um passivo contingente. Os passivos contingentes são apenas objeto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

#### Impostos sobre o rendimento

Os custos com impostos sobre o rendimento correspondem à soma do imposto corrente e do imposto diferido. O imposto corrente é apurado com base na taxa de imposto em vigor.

A Sociedade regista como impostos diferidos passivos ou ativos os valores respeitantes ao reconhecimento de impostos a pagar/ recuperar no futuro, decorrentes de diferenças temporárias tributáveis/ dedutíveis, nomeadamente relacionadas com provisões temporariamente não dedutíveis para efeitos fiscais, quando se aplica.

Os ativos e passivos por impostos diferidos são calculados e avaliados numa base anual, utilizando as taxas de tributação que se antecipa estarem em vigor à data da reversão das diferenças temporárias, que correspondem às taxas aprovadas ou substancialmente aprovadas na data do balanço. Os passivos por impostos diferidos são sempre registados. Os ativos por impostos diferidos apenas são registados na medida em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros que permitam o seu aproveitamento.

Os impostos sobre o rendimento são registados por contrapartida de resultados do período.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos.

O Grupo Santander Portugal decidiu aplicar a partir do exercício de 2017 o Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades (RETGS). Segundo este regime, o lucro tributável/prejuízo fiscal do Grupo corresponde à soma do lucro tributável/prejuízo fiscal que vier a ser apurado pela sociedade dominante através da soma algébrica dos resultados fiscais apurados nas declarações periódicas individuais de cada sociedade. As sociedades abrangidas por este regime são: Santander Totta, SGPS - a Sociedade dominante e Taxagest, Banco, Santander Totta Seguros, Totta Urbe e a Sociedade (a partir de 2018) - sociedades dominadas.

O ganho obtido com aplicação do RETGS é alocado às entidades abrangidas de forma proporcional à matéria coletável de cada sociedade.

A Sociedade tem por procedimento registar na rubrica de "Provisões" do passivo o montante que considera adequado para fazer face a possíveis contingências referentes aos exercícios ainda não revistos pela Administração Fiscal.

A Administração da Sociedade entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras.

#### Reconhecimento de proveitos e custos

Em geral os proveitos e custos reconhecem-se em função do período de vigência das operações de acordo com o princípio contabilístico da especialização de exercícios, isto é, são registados à medida que são gerados, independentemente do momento em que são cobrados ou pagos. Os proveitos são reconhecidos na medida em que seja provável que benefícios económicos associados à transação fluam para a Sociedade e a quantia do rédito possa ser fíavelmente mensurada.

Para os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado os juros são reconhecidos usando o método da taxa efetiva, que corresponde à taxa que desconta exatamente o conjunto de recebimentos ou pagamentos de caixa futuros até à maturidade, ou até à próxima data de *repricing*, para o montante líquido atualmente registado do ativo ou passivo financeiro. Quando calculada à taxa de juro efetiva são estimados os fluxos de caixa futuros considerando os termos contratuais e considerados todos os restantes rendimentos ou encargos diretamente atribuíveis aos contratos.

#### Rendimentos e encargos por serviços e comissões

A sociedade cobra comissões de gestão nas operações em que intervêm. As comissões cobradas por serviços prestados durante um período determinado são reconhecidas ao longo do período de duração do serviço. As comissões relacionadas com a realização de um ato significativo são reconhecidas no momento em que ocorre o referido ato.

## **2.4 Principais estimativas e incertezas associadas à aplicação das políticas contabilísticas**

A preparação das Demonstrações Financeiras requer a elaboração de estimativas e a adoção de pressupostos pela Gestão da Sociedade, os quais afetam o valor dos ativos e passivos, réditos e custos, assim como de passivos contingentes divulgados. Na elaboração destas estimativas, a Gestão utilizou o seu julgamento, assim como a



GAMMA – SOCIEDADE DE TITULARIZAÇÃO DE CRÉDITOS, S.A.  
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2023

informação disponível na data da preparação das demonstrações financeiras. Consequentemente, os valores futuros efetivamente realizados poderão diferir das estimativas efetuadas.

O uso mais significativo de estimativas e pressupostos por parte da gestão são os seguintes:

Valorização de instrumentos financeiros não transacionados em mercados ativos (Notas 4, 9 e 24)

Na valorização de instrumentos financeiros não transacionados em mercados ativos são utilizados modelos ou técnicas de valorização. Consequentemente, as valorizações obtidas correspondem à melhor estimativa do justo valor dos referidos instrumentos na data do balanço. De modo a assegurar uma adequada segregação de funções, a valorização daqueles instrumentos financeiros é determinada por um órgão independente da função de negociação.

#### Custo amortizado (Notas 5 e 24.1)

Os instrumentos financeiros mantidos ao custo amortizado são inicialmente registados pelo seu justo valor acrescido ou deduzido de despesas ou rendimentos diretamente atribuíveis à transação. O reconhecimento dos juros é efetuado pelo método da taxa de juro efetiva.

Sempre que a estimativa de pagamentos ou cobranças associada a instrumentos financeiros valorizados pelo custo amortizado seja revista (e desde que tal não implique o desreconhecimento e reconhecimento de novos instrumentos financeiros), o respetivo valor de balanço é ajustado para refletir os *cashflows* revistos. O novo custo amortizado é apurado calculando o valor presente dos *cashflows* futuros revistos à taxa de juro efetiva original do instrumento financeiro. O ajustamento no custo amortizado é reconhecido na demonstração dos resultados.

#### Determinação de perdas por imparidade (Notas 5 e 21)

As perdas por imparidade em crédito concedido são calculadas conforme indicado na Nota 2.3. Deste modo, a determinação da imparidade através de análise individual corresponde ao julgamento da Sociedade quanto à situação económica e financeira dos seus clientes e à sua estimativa do valor das garantias associadas aos respetivos créditos, com o conseqüente impacto nos fluxos de caixa futuros esperados. A determinação da imparidade através de análise coletiva é efetuada com base em parâmetros para tipologias de operações comparáveis, tais como: tipo de instrumento, tipo de cliente, grau de risco de crédito medido pelo sistema de ratings ou scoring, tipo colateral, data do reconhecimento inicial, relação entre empréstimo e valor da garantia (LTV) e incorporação de informação prospetiva.

## **2.5 Relato por Segmentos**

Nos termos requeridos pela IFRS 8, as divulgações por segmentos operacionais é apresentada de seguida.

A contabilidade da Sociedade (Centro "Geral") e de cada uma das operações estão completamente segregadas constituindo subgrupos da Informação Financeira Global e, bem assim, segmentos distintos.

A 30 de junho de 2023 estes segmentos são os seguintes:

- Gamma - Sociedade Gestora
- Atlantes Mortgages No. 2
- Atlantes Mortgages No. 3
- Atlantes Mortgages No. 4
- Hipototta 13
- Consumer Totta 1
- Fénix

Os segmentos que liquidaram no exercício de 2022 foram os seguintes:

- Atlantes Mortgages No. 5 (fevereiro de 2022)
- Atlantes Mortgages No. 7 (fevereiro de 2022)

- Azor Mortgages No. 2 (abril de 2022)

No corpo do documento que se segue os saldos registados nas colunas do "Total Operações" representa o somatório de todas as operações cuja gestão está atribuída à Sociedade.

O detalhe dos valores por operação é apresentado na Nota 26.

### 3. Disponibilidades em outras instituições de crédito

Esta rubrica tem a seguinte composição:

Descrição	Total		Geral		Total Operações	
	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022
Depósitos à ordem	235 020	208 671	7 512	7 330	227 508	201 341
Rendimentos a receber	344	-	15	-	329	-
	<b>235 364</b>	<b>208 671</b>	<b>7 527</b>	<b>7 330</b>	<b>227 837</b>	<b>201 341</b>

Os depósitos à ordem da Sociedade correspondem maioritariamente a depósitos junto do Banco e no Total Operações correspondem a depósitos junto do Banco, HSBC Bank plc e Citibank Agency & Trust.

Em 30 de junho de 2023, os depósitos junto do Banco eram remunerados à STR-0,75%.

### 4. Ativos financeiros detidos para negociação

Esta rubrica tem a seguinte composição:

Descrição	Total		Geral		Total Operações	
	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022
Interest Rate Swap	20 689	22 404	-	-	20 689	22 404
	<b>20 689</b>	<b>22 404</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>20 689</b>	<b>22 404</b>

Os montantes registados nesta rubrica são constituídos pelos instrumentos derivados com justo valor positivo.

O detalhe por derivado e por operação é o seguinte:

GAMMA – SOCIEDADE DE TITULARIZAÇÃO DE CRÉDITOS, S.A.  
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2023

Operação	Data início	Data vencimento	30-06-2023			31-12-2022	
			Nominal	Justo valor		Nominal	Positivo
				Positivo	Negativo		
Atlantes Mortgages No. 2	05-03-2008	21-09-2060	87 370	-	(112)	96 160	486
Atlantes Mortgages No. 3	30-11-2008	20-08-2061	147 903	-	(24)	157 442	1 004
Atlantes Mortgages No. 4	16-02-2009	20-12-2064	158 545	-	(153)	177 058	810
Consumer Totta 1	30-09-2022	28-03-2028	630 090	20 689	-	628 207	20 104
			<b>1 023 908</b>	<b>20 689</b>	<b>(289)</b>	<b>1 058 867</b>	<b>22 404</b>

## 5. Ativos financeiros ao custo amortizado

Esta rubrica engloba os créditos adquiridos pelas várias operações, tendo o seguinte detalhe:

Descrição	Total		Geral		Total Operações	
	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022
Crédito concedido e outros saldos a receber						
Capital vincendo	2 043 948	2 176 761	-	-	2 043 948	2 176 761
Juros mensuralizados	8 174	6 496	-	-	8 174	6 496
Capital e juros vencidos	7 484	6 432	-	-	7 484	6 432
Imparidade (Nota 21)	(30 128)	(25 623)	-	-	(30 128)	(25 623)
	<b>2 029 478</b>	<b>2 164 066</b>	-	-	<b>2 029 478</b>	<b>2 164 066</b>

O movimento na imparidade é apresentado na Nota 21.

A imparidade para crédito regista a estimativa de perdas incorridas no fim do período, determinadas de acordo com a avaliação da evidência objetiva de imparidades.

## 6. Ativos intangíveis

Esta rubrica tem a seguinte composição:

Descrição	Total		Geral		Total Operações	
	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022
Ativos intangíveis	61	61	61	61	-	-
Amortizações acumuladas	(61)	(61)	(61)	(61)	-	-
	-	-	-	-	-	-

Os ativos intangíveis correspondem a software adquirido, que foi amortizado em três anos.

## 7. Ativos e passivos por impostos

A taxa efetiva de imposto não difere materialmente da taxa nominal, dado que não existem diferenças tributárias temporárias ou permanentes. Assim sendo, não estão registados ativos ou passivos por impostos diferidos.

Estas rubricas têm a seguinte composição:

GAMMA – SOCIEDADE DE TITULARIZAÇÃO DE CRÉDITOS, S.A.  
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2023

Descrição	Total		Geral		Total Operações	
	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022
<b>Ativos por impostos</b>						
Impacto do consolidado fiscal	1	1	1	1	-	-
Pagamentos por conta	12	12	12	12	-	-
	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	-	-
<b>Passivos por impostos</b>						
Imposto a pagar	79	32	79	32	-	-

A Gamma passou a integrar em 2018 o Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades (RETGS) do Grupo Santander Portugal.

Em 30 de junho de 2023 e 2022, os impostos sobre os lucros da demonstração dos resultados têm a seguinte composição:

Descrição	30-06-2023		30-06-2022	
	Taxa Imposto	Montante	Taxa Imposto	Montante
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>210</b>		<b>11</b>
Imposto apurado com base na taxa de imposto corrente	21%	44	21%	2
Custo não aceites	0%	-	17%	2
Proveito não tributados	0%	-	0%	-
Derrama	2%	3	2%	-
<b>Encargo com impostos</b>	<b>22,5%</b>	<b>47</b>	<b>39,8%</b>	<b>4</b>

## 8. Outros ativos

Esta rubrica tem a seguinte composição:

Descrição	Total		Geral		Total Operações	
	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022
Devedores diversos	7 188	9 434	19	19	7 169	9 415
Comissão de Gestão	47	53	47	53	-	-
Imparidade (Nota 21)	(13)	(13)	(13)	(13)	-	-
	<b>7 222</b>	<b>9 474</b>	<b>53</b>	<b>59</b>	<b>7 169</b>	<b>9 415</b>

O movimento na imparidade é apresentado na Nota 21.

Em 30 de junho de 2023, o montante registado na sub-rubrica “Devedores diversos” do total das operações, corresponde essencialmente aos valores a receber da operação Consumer Totta 1 referente ao revolving previsto, este montante foi regularizado nos primeiros dias de julho de 2023.

## 9. Passivos financeiros detidos para negociação

Esta rubrica tem a seguinte composição:

GAMMA – SOCIEDADE DE TITULARIZAÇÃO DE CRÉDITOS, S.A.  
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2023

Descrição	Total		Geral		Total Operações	
	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022
Interest Rate Swap	289	-	-	-	289	-
	<b>289</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>289</b>	<b>-</b>

Os montantes registados nesta rubrica são constituídos pelos instrumentos derivados com justo valor negativo.

O detalhe por derivado e por operação é apresentado na Nota 4.

## 10. Passivos financeiros ao custo amortizado – Recursos de instituições financeiras

Esta rubrica tem a seguinte composição:

Descrição	Total		Geral		Total Operações	
	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022
Recursos de instituições financeiras	8 770	-	-	-	8 770	-
	<b>8 770</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>8 770</b>	<b>-</b>

Os valores constantes desta rubrica correspondem às contas margens exigidas no âmbito da operativa de instrumentos derivados contratados pelas operações. Durante o exercício de 2022 a sociedade procedeu à novation dos contratos de Instrumentos financeiros derivados para o Banco Santander, S.A..

## 11. Passivos financeiros ao custo amortizado - Responsabilidades representadas por títulos

Esta rubrica tem a seguinte composição:

Descrição	Total		Geral		Total Operações	
	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022
Obrigações emitidas	2 263 116	2 394 118	-	-	2 263 116	2 394 118
Juros mensuralizados	10 820	5 930	-	-	10 820	5 930
Despesas de emissão	(175)	(175)	-	-	(175)	(175)
Outros	(12 514)	(17 556)	-	-	(12 514)	(17 556)
	<b>2 261 247</b>	<b>2 382 317</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2 261 247</b>	<b>2 382 317</b>

Esta rubrica regista o valor das obrigações, os seus juros mensuralizados e as despesas associadas a cada emissão.

A sub-rubrica “Outros” regista o decréscimo estimado a pagar nas obrigações resultantes de diferenças entre os ativos totais e os passivos totais da operação, sendo que o saldo a 30 de junho de 2023 representa o valor a ser assumido pelos detentores dos títulos emitidos caso as operações fossem encerradas nesta data.

O detalhe das obrigações à data de 30 de junho de 2023 era o seguinte:

GAMMA – SOCIEDADE DE TITULARIZAÇÃO DE CRÉDITOS, S.A.  
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2023

Operação	Descrição	Valor da emissão	Valor Balanço	Ano Reembolso	Dados próximo cupão	
					Data Vencimento	Taxa de juro
Atlantes Mortgages No. 2	Class A Mortgage-Backed Floating Rate Notes	349 100	72 920	2060	18/set/23	3,88%
Atlantes Mortgages No. 2	Class B Mortgage-Backed Floating Rate Notes	18 400	9 078	2060	18/set/23	4,50%
Atlantes Mortgages No. 2	Class C Mortgage-Backed Floating Rate Notes	7 500	3 700	2060	18/set/23	5,20%
Atlantes Mortgages No. 2	Class D Notes	16 125	8 332	2060	18/set/23	-
Atlantes Mortgages No. 3	Class A Mortgage-Backed Floating Rate Notes	558 600	128 301	2061	21/ago/23	3,58%
Atlantes Mortgages No. 3	Class B Mortgage-Backed Floating Rate Notes	41 400	18 400	2061	21/ago/23	3,88%
Atlantes Mortgages No. 3	Class C Notes	57 668	33 477	2061	21/ago/23	-
Atlantes Mortgages No. 4	Class A Mortgage-Backed Floating Rate Notes	514 250	140 309	2064	20/set/23	3,72%
Atlantes Mortgages No. 4	Class B Mortgage-Backed Floating Rate Notes	35 750	15 452	2064	20/set/23	3,87%
Atlantes Mortgages No. 4	Class C Notes	74 250	43 392	2064	20/set/23	-
Hipototta 13	Class A Mortgage-Backed Floating Rate Notes	1 716 000	587 849	2072	24/jul/23	3,81%
Hipototta 13	Class B Mortgage-Backed Floating Rate Notes	484 000	484 000	2072	24/jul/23	4,21%
Hipototta 13	Class C Notes	66 000	36 253	2072	24/jul/23	-
Hipototta 13	Class VFN Notes	-	-	2072	24/jul/23	-
Consumer Totta 1	Classe A	520 000	520 000	2033	28/set/23	4,38%
Consumer Totta 1	Classe B	25 000	25 000	2033	28/set/23	4,68%
Consumer Totta 1	Classe C	40 000	40 000	2033	28/set/23	5,58%
Consumer Totta 1	Classe D	25 000	25 000	2033	28/set/23	11,58%
Consumer Totta 1	Classe E	40 000	40 000	2033	28/set/23	15,43%
Consumer Totta 1	Classe F	6 500	5 200	2033	28/set/23	16,08%
Consumer Totta 1	Classe X	9 430	5 952	2033	28/set/23	0,00%
Fénix	Fénix 1 Asset-Backed Notes due 2037	50 950	20 501	2037	-	a)
		<b>4 655 923</b>	<b>2 263 116</b>			

a) Não existe uma taxa de juro estabelecida nestas obrigações uma vez que os montantes de capital e juro recebidos no período referentes a reembolsos da carteira de crédito são alocados ao pagamento das notas da operação.

## 12. Provisões

Esta rubrica não apresenta saldo nos períodos de 30 de junho de 2023 e 31 dezembro de 2022.

O movimento ocorrido nesta rubrica no primeiro semestre de 2022 é apresentado na Nota 21.

## 13. Outros passivos

Esta rubrica tem a seguinte composição:

Descrição	Total		Geral		Total Operações	
	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022
Credores Diversos						
. Adiantamentos efetuados pelo Banco	14 451	14 451	-	-	14 451	14 451
. Outros	37	62	-	5	37	57
Acréscimos de Custos	96	99	22	36	74	63
Servicer e Issuer Fee a Pagar	305	338	-	-	305	338
	<b>14 889</b>	<b>14 950</b>	<b>22</b>	<b>41</b>	<b>14 867</b>	<b>14 909</b>

A sub-rubrica de “credores diversos – adiantamentos”, corresponde a adiantamentos efetuados ainda na esfera do Banif – Banco Internacional do Funchal, S.A. (“Banif”).

A desagregação dos adiantamentos é a seguinte:

GAMMA – SOCIEDADE DE TITULARIZAÇÃO DE CRÉDITOS, S.A.  
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2023

Descrição	Total		Geral		Total Operações	
	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022
Atlantes Mortgages No. 2	6 826	6 826	-	-	6 826	6 826
Atlantes Mortgages No. 3	5 410	5 410	-	-	5 410	5 410
Atlantes Mortgages No. 4	2 215	2 215	-	-	2 215	2 215
	<b>14 451</b>	<b>14 451</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>14 451</b>	<b>14 451</b>

## 14. Capital

Conforme referido na Nota 2.1, a sociedade foi constituída em 17 de julho de 2006, sendo o seu capital social constituído por 50.000 ações ordinárias cujo valor total ascende a 250.000 Euros sido subscrito e realizado na íntegra pelo Banco. Na rubrica de outros instrumentos de capital estão incluídas as prestações suplementares do acionista único.

De notar que o resultado do período corresponde apenas ao centro “Geral” uma vez que o resultado das operações é imputado ao valor a reembolsar das obrigações, conforme evidenciado na rubrica “Outros” da Nota 11.

### Reserva legal

A legislação comercial portuguesa estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital social. Esta reserva não pode ser distribuída, podendo, no entanto, ser utilizada para cobrir prejuízos acumulados depois de esgotadas as outras reservas.

### Resultados transitados e Outras reservas

Esta rubrica reconhece os lucros ou prejuízos de exercícios anteriores não distribuídos.

## 15. Margem Financeira

Esta rubrica tem a seguinte composição:

Descrição	Total		Geral		Total Operações	
	30-06-2023	30-06-2022	30-06-2023	30-06-2022	30-06-2023	30-06-2022
<b>Rendimento de juros</b>						
Juros de crédito concedido	47 506	5 461	-	-	47 506	5 461
Juros de depósitos à ordem	2 557	-	59	-	2 498	-
	<b>50 063</b>	<b>5 461</b>	<b>59</b>	<b>-</b>	<b>50 004</b>	<b>5 461</b>
<b>Encargos por juros</b>						
Juros de responsabilidades representadas por títulos	(40 970)	(11 806)	-	-	(40 970)	(11 806)
Outros	(4)	(79)	-	-	(4)	(79)
	<b>(40 974)</b>	<b>(11 885)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(40 974)</b>	<b>(11 885)</b>



## 16. Rendimentos e encargos de serviços e comissões

As comissões cobradas pela Gamma são custo para as diversas operações no âmbito da gestão das mesmas. A Gamma enquanto entidade gestora das diversas operações cobra um *fee* o qual é denominado de *Issuer Fee*. Ao cedente das operações é devido um *fee* o qual é denominado de *Servicer Fee*.

Estas rubricas têm a seguinte composição:

Descrição	Total		Geral		Total Operações	
	30-06-2023	30-06-2022	30-06-2023	30-06-2022	30-06-2023	30-06-2022
<b>Rendimentos de serviços e comissões</b>	230	142	230	142	-	-
<b>Encargos com serviços e comissões</b>						
Servicer e Issuer fee	(1 577)	(1 425)	-	-	(1 577)	(1 425)
Outras despesas e comissões	(43)	(674)	-	(21)	(43)	(653)
	<b>(1 620)</b>	<b>(2 099)</b>	<b>-</b>	<b>(21)</b>	<b>(1 620)</b>	<b>(2 078)</b>

## 17. Resultados em operações financeiras

Esta rubrica tem a seguinte composição:

Descrição	Total		Geral		Total Operações	
	30-06-2023	30-06-2022	30-06-2023	30-06-2022	30-06-2023	30-06-2022
<b>Resultados de ativos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados</b>						
Ganhos em derivados	13 127	2 558	-	-	13 127	2 558
Perdas em derivados	(11 112)	(1 035)	-	-	(11 112)	(1 035)
<b>Resultados em reavaliação cambial</b>						
Ganhos cambiais	-	2	-	2	-	-
Perdas cambiais	-	(1)	-	(1)	-	-
<b>Resultados em alienação de ativos ao custo amortizado</b>						
Perdas na alienação de créditos	-	(4 458)	-	-	-	(4 458)
<b>Resultados de outros ativos financeiros</b>						
Ganhos em ativos financeiros	-	7 843	-	-	-	7 843
	<b>2 015</b>	<b>4 909</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>2 015</b>	<b>4 908</b>

A sub-rubrica de "Ganhos em ativos financeiros" corresponde ao resultado da liquidação das operações Atlantes Mortgages No. 5, Atlantes Mortgages No. 7 e Azor Mortgages No. 2, ocorridas respetivamente em fevereiro e abril de 2022.

## 18. Outros resultados de exploração

Esta rubrica tem a seguinte composição:

GAMMA – SOCIEDADE DE TITULARIZAÇÃO DE CRÉDITOS, S.A.  
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2023

Descrição	Total		Geral		Total Operações	
	30-06-2023	30-06-2022	30-06-2023	30-06-2022	30-06-2023	30-06-2022
Outros (Nota 11)	(5 042)	(6 169)	-	-	(5 042)	(6 169)
Encargos com CMVM e Interbolsa	(86)	(75)	-	-	(86)	(75)
Recuperação de incobráveis	739	831	-	-	739	831
Outros encargos	(12)	(38)	(9)	(13)	(3)	(25)
	<b>(4 401)</b>	<b>(5 451)</b>	<b>(9)</b>	<b>(13)</b>	<b>(4 392)</b>	<b>(5 438)</b>

A sub-rubrica “Outros” no perímetro “Total Operações” inclui o efeito do acréscimo ou o decréscimo estimado a pagar nas obrigações, resultando da diferença entre os ativos totais e os passivos totais da operação conforme referido na Nota 11.

## 19. Custos com pessoal

Esta rubrica tem a seguinte composição:

Descrição	Total		Geral		Total Operações	
	30-06-2023	30-06-2022	30-06-2023	30-06-2022	30-06-2023	30-06-2022
Custos com pessoal	(12)	(13)	(12)	(13)	-	-

Esta rubrica inclui as remunerações dos órgãos de gestão e fiscalização da sociedade.

## 20. Gastos gerais administrativos

Esta rubrica tem a seguinte composição:

Descrição	Total		Geral		Total Operações	
	30-06-2023	30-06-2022	30-06-2023	30-06-2022	30-06-2023	30-06-2022
Consultores e Auditores Externos	(15)	(22)	(15)	(22)	-	-
Outros Gastos Gerais	(432)	(456)	(43)	(59)	(389)	(397)
	<b>(447)</b>	<b>(478)</b>	<b>(58)</b>	<b>(81)</b>	<b>(389)</b>	<b>(397)</b>

Na sub-rubrica “Outros gastos gerais” são contabilizados os valores relacionados com rating, serviços jurídicos e outros custos associados às operações.

## 21. Movimento na Imparidade e nas Provisões

O movimento ocorrido na Imparidade e nas Provisões durante o primeiro semestre de 2023 e 2022, foi o seguinte:

	2023				30-06-2023
	31-12-2022	Dotações	Reposições	Utilizações/Outros	
Crédito concedido e outros saldos a receber (Nota 5)	25 623	4 880	( 237)	( 139)	30 128
Outros ativos (Nota 8)	13	-	-	-	13

  

	2022				30-06-2022
	31-12-2021	Dotações	Reposições	Utilizações/Outros	
Crédito concedido e outros saldos a receber	39 333	-	(9 429)	1	29 905
Outros ativos	21	( 1)	-	( 7)	13
Provisões	91	2	-	-	93

## 22. Gestão do capital

A Sociedade mantém uma gestão ativa do capital para cobrir os riscos inerentes à atividade mantendo os níveis exigidos pela legislação aplicável às Sociedades de Titularização de Créditos. A adequação do capital é monitorizada periodicamente e sempre que se procede a uma emissão de obrigações titularizadas.

Durante o primeiro semestre de 2023, a Sociedade cumpriu a todo o momento com os níveis de capital exigidos pela legislação.

De acordo com o artigo 71.º - M do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo (ou "RGOIC", aprovado pela Lei n.º 16/2015, de 24 de fevereiro), aplicável às Sociedades de Titularização de Créditos por remissão dos artigos 43.º e 19.º do Regime Jurídico da Titularização de Créditos (aprovado pelo Decreto-Lei 453/99 de 5 de novembro), os fundos próprios das sociedades de titularização de créditos não podem ser inferiores ao maior dos montantes apurado segundo os seguintes critérios:

- i. O montante apurado pela aplicação de 25% sobre as despesas gerais fixas (custo com o pessoal e gastos gerais administrativos) verificadas no ano anterior, de acordo com o previsto nos n.ºs 1 a 3 do artigo 97.º do Regulamento (UE) n.º 575/2013, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho de 2013. O cálculo das despesas gerais fixas do ano anterior abrange apenas o centro "Geral";
- ii. O montante de capital mínimo conforme previsto no artigo 71.º-L do RGOIC;
- iii. Quando o valor líquido global das carteiras sob sua gestão exceder €250.000.000, as Sociedades de Titularização de Créditos constituem um montante de fundos próprios adicional ao capital inicial mínimo nos seguintes termos:
  - a. montante adicional igual a 0,02 % do montante em que o valor líquido global das carteiras sob gestão exceda o montante de €250.000.000;
  - b. a soma do montante adicional referido na alínea anterior e do capital inicial mínimo não pode ser superior a €10.000.000;
  - c. a Sociedade pode não constituir até 50 % do montante referido na alínea a) se beneficiar de uma garantia do mesmo montante prestada por uma instituição de crédito ou uma empresa de seguros com sede na União Europeia.

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o cumprimento destes rácios é evidenciado da seguinte forma:

Operações	30-06-2023		31-12-2022	
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)
Atlantes Mortgages No. 2	94 031	4,15%	100 220	4,19%
Atlantes Mortgages No. 3	180 177	7,96%	191 524	8,00%
Atlantes Mortgages No. 4	199 153	8,80%	214 812	8,97%
Hipototta 13	1 108 102	48,96%	1 200 483	50,14%
Consumer Totta 1	661 152	29,21%	665 930	27,82%
Fénix	20 501	0,91%	21 149	0,88%
	<b>2 263 116</b>	<b>100,00%</b>	<b>2 394 118</b>	<b>100,00%</b>
<b>Cálculo dos Fundos Próprios</b>				
<b>Limites</b>	<b>Valor</b>		<b>Valor</b>	
i) 25% das Despesas gerais fixas do ano anterior	42		42	
ii) Capital inicial mínimo	125		125	
iii) Capital inicial mínimo + adicional	528		554	
<b>Requisitos Capitais Próprios (1)</b>	<b>528</b>		<b>554</b>	
<b>Situação actual da Gamma (2)</b>	<b>Valor</b>		<b>Valor</b>	
Capital Social	250		250	
Outros instrumentos de capital	4 035		4 035	
Outras reservas e resultados transitados	3 044		2 848	
Resultado do período	163		196	
<b>Capitais Próprios</b>	<b>7 492</b>		<b>7 329</b>	
<b>Excesso de Fundos Próprios (2-1)</b>	<b>6 964</b>		<b>6 775</b>	

## 23. Saldos e transações com partes relacionadas

Os saldos com as partes relacionadas são os seguintes:

Descrição	Total		Geral		Total Operações	
	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022
Depósitos	182 652	166 690	7 512	7 330	175 140	159 360
Valores a receber (Nota 8)	7 145	9 381	-	-	7 145	9 381
Adiantamentos (Nota 13)	(14 451)	(14 451)	-	-	(14 451)	(14 451)
Juros de depósitos à ordem (Nota 3)	344	-	15	-	329	-
	<b>175 690</b>	<b>161 620</b>	<b>7 527</b>	<b>7 330</b>	<b>168 163</b>	<b>154 290</b>

## 24. Gestão de risco

Tendo em consideração o tipo de atividade que exerce: gestão de operações de titularização, a exposição ao risco por parte da Gamma é de uma forma global reduzido, sendo quase nulo nas principais categorias de risco financeiro conforme abaixo se apresenta.

A Sociedade desenvolve uma atividade instrumental na área de funding para o Grupo Santander (não obstante poder realizar operações de titularização para entidade terceiras, como é o caso atualmente do Fénix em que o Servicer é a 321 Crédito – Instituição Financeira de Crédito, S.A. (“321 Crédito”), pelo que a principal fonte de receitas da Sociedade advém das comissões recebidas relativas à gestão das operações, sem necessidade de recursos de balanço (existe transferência do risco para terceiros), pelo que a exposição de risco a instrumentos financeiros é residual. De salientar que o património autónomo afeto a cada emissão de obrigações titularizadas é o único que responde pelas respetivas responsabilidades.

A Sociedade dispõe de meios humanos e técnicos adequados, que se traduzem na mitigação do risco operacional, de *compliance* e de reputação, associados ao exercício da sua atividade. No cômputo global, pode-se considerar que a Gamma apresenta um perfil de risco reduzido, que advém dos riscos limitados, em particular financeiros, que emergem das atividades desenvolvidas, também designados por riscos intrínsecos, que são ainda mitigados pelos adequados sistemas de controlo interno.

## 24.1 Risco de Crédito

O risco de crédito define-se como a probabilidade de perda devido à incapacidade de uma contraparte cumprir os seus compromissos financeiros perante a instituição, incluindo possíveis restrições à transferência de pagamentos do exterior.

No âmbito da atividade que exerce, a Sociedade adquire carteiras de crédito que são posteriormente objeto de operações de titularização, pelo que existe transferência efetiva e total do risco de crédito dessas carteiras para os detentores das obrigações emitidas no âmbito dessas operações.

A 30 de junho de 2023, existiam 6 operações de titularização vivas sob a gestão da Sociedade, representativas de 2,029 mil milhões de euros em créditos, repartidas conforme apresentados no quadro seguinte. Saliente-se que todas dizem respeito a operações de titularização do Banco, essencialmente com objetivo primário de obtenção de *funding*, à exceção da Fénix, que diz respeito à titularização de ativos de uma entidade terceira.

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, os créditos adquiridos pelas diversas operações líquidas de imparidade são os seguintes:

Operações	30-06-2023		31-12-2022	
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)
Atlantes Mortgages No. 2	86 484	4,26%	92 358	4,27%
Atlantes Mortgages No. 3	145 103	7,15%	154 451	7,14%
Atlantes Mortgages No. 4	157 126	7,74%	169 645	7,84%
Consumer Totta 1	622 829	30,69%	619 989	28,65%
Hipototta 13	1 017 936	50,15%	1 127 623	52,10%
Fénix	-	0,00%	-	0,00%
	<b>2 029 478</b>	<b>100,00%</b>	<b>2 164 066</b>	<b>100,00%</b>

Nos pontos seguintes, apresentamos as principais características das operações na vertente de risco de crédito, tendo por base a informação divulgada nos últimos *investor reports* até ao fecho de cada ano (dada a periodicidade específica dos relatórios, distinta para cada operação e que poderá não coincidir com o fecho do

ano, são apresentados os últimos dados disponíveis, tendo por referência a data de 30 de junho de 2023), designadamente:

- *Ratings* das notas de titularização atribuídos pelas principais agências internacionais (*Moody's*, *Fitch*, *S&P* e *DBRS*). Considerando que se tratam de operações de titularização de créditos portugueses (originados por instituições de crédito nacionais), apresentamos como referência os *ratings* da República Portuguesa.
- O *Loan-to-Value* dos créditos titularizados (quando aplicável), correspondente ao rácio entre os empréstimos e os colaterais dos mesmos (valorizados a valor de mercado, essencialmente, imóveis residenciais).
- Principais rácios de delinquência, que resumem a performance da carteira em termos de risco de crédito, designadamente o *Default Ratio* e o *Realised Loss Ratio*.

#### i) Atlantes Mortgages No. 2

Emitida em 2008, esta operação diz respeito à titularização de crédito imobiliário originado pelo Banif. Os créditos adquiridos encontram-se colateralizados por hipotecas sobre imóveis do setor residencial – crédito à habitação. Em junho de 2023, o *Loan-to-Value* subjacente aos créditos titularizados era de 35,39% (35,55% em dezembro de 2022).

Em termos de principais indicadores de delinquência, os rácios desta operação de titularização a 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, eram os seguintes:

30-06-2023		31-12-2022	
Default Ratio	Realised Loss Ratio	Default Ratio	Realised Loss Ratio
5,30%	6,44%	5,25%	6,05%

No quadro seguinte, apresentam-se os ratings das notas de titularização atribuídos pelas principais agências internacionais:

Classe	Ratings			
	S&P	Fitch	Moody's	DBRS
A	AA+	AA+	-	AAA (sf)
B	AA+	AA+	-	-
C	A+	A+	-	-
D	-	-	-	-
<i>Por referência:</i>				
República Portuguesa	BBB+	BBB+	Baa2	A

#### ii) Atlantes Mortgages No. 3

Emitida em 2008, esta operação diz respeito à titularização de crédito imobiliário originado pelo Banif. Os créditos adquiridos encontram-se colateralizados por hipotecas sobre imóveis do setor residencial – crédito à habitação. Em junho de 2023, o *Loan-to-Value* subjacente aos créditos titularizados era de 33,13% (33,10% em dezembro de 2022).

Em termos de principais indicadores de delinquência, os rácios desta operação de titularização a 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, eram os seguintes:

<b>30-06-2023</b>		<b>31-12-2022</b>	
<b>Default Ratio</b>	<b>Realised Loss Ratio</b>	<b>Default Ratio</b>	<b>Realised Loss Ratio</b>
4,90%	6,69%	4,87%	6,22%

No quadro seguinte, apresentam-se os ratings das notas de titularização atribuídos pelas principais agências internacionais:

<b>Classe</b>	<b>Ratings</b>			
	<b>S&amp;P</b>	<b>Fitch</b>	<b>Moody's</b>	<b>DBRS</b>
A	AA+	AA	-	AAA
B	-	-	-	-
C	-	-	-	-
<i>Por referência:</i>				
República Portuguesa	BBB+	BBB+	Baa2	A

### iii) Atlantes Mortgages No. 4

Emitida em 2009, esta operação diz respeito à titularização de crédito imobiliário originado pelo Banif. Os créditos adquiridos encontram-se colateralizados por hipotecas sobre imóveis do setor residencial – crédito à habitação. Em junho de 2023, o Loan-to-Value subjacente aos créditos titularizados era de 28,86% (29,11% em dezembro de 2022).

Em termos de principais indicadores de delinquência, os rácios desta operação de titularização a 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, eram os seguintes:

<b>30-06-2023</b>		<b>31-12-2022</b>	
<b>Default Ratio</b>	<b>Realised Loss Ratio</b>	<b>Default Ratio</b>	<b>Realised Loss Ratio</b>
5,39%	5,79%	5,36%	5,37%

No quadro seguinte, apresentam-se os ratings das notas de titularização atribuídos pelas principais agências internacionais:

<b>Classe</b>	<b>Ratings</b>			
	<b>S&amp;P</b>	<b>Fitch</b>	<b>Moody's</b>	<b>DBRS</b>
A	AA+	AA+	-	AAA
B	-	-	-	-
C	-	-	-	-
<i>Por referência:</i>				
República Portuguesa	BBB+	BBB+	Baa2	A

### iv) Hipototta 13

Emitida em janeiro de 2018, esta operação diz respeito à titularização de uma carteira de crédito imobiliário originada pelo Banco. Os créditos adquiridos encontram-se colateralizados por hipotecas sobre imóveis do setor residencial – crédito à habitação. Em junho de 2023, o Loan-to-Value subjacente aos créditos titularizados era de 67,95% (68,78% em dezembro 2022).

GAMMA – SOCIEDADE DE TITULARIZAÇÃO DE CRÉDITOS, S.A.  
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2023

Em termos de principais indicadores de delinquência, os rácios desta operação de titularização a 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, eram os seguintes:

<b>30-06-2023</b>		<b>31-12-2022</b>	
<b>Default Ratio</b>	<b>Realised Loss Ratio</b>	<b>Default Ratio</b>	<b>Realised Loss Ratio</b>
0,20%	0,15%	0,19%	0,11%

No quadro seguinte, apresentam-se os ratings das notas de titularização atribuídos pelas principais agências internacionais:

<b>Classe</b>	<b>Ratings</b>			
	<b>S&amp;P</b>	<b>Fitch</b>	<b>Moody's</b>	<b>DBRS</b>
A	-	A+ (sf)	-	AA (low) (sf)
B	-	-	-	-
C	-	-	-	-
<i>Por referência:</i>				
República Portuguesa	BBB+	BBB+	Baa2	A

v) **Consumer Totta 1**

Emitida em setembro de 2022, esta operação diz respeito à titularização de uma carteira de crédito ao consumo originada pelo Banco.

Em termos de principais indicadores de delinquência, os rácios desta operação de titularização a 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, eram os seguintes:

<b>30-06-2023</b>		<b>31-12-2022</b>	
<b>Default Ratio</b>	<b>Realised Loss Ratio</b>	<b>Default Ratio</b>	<b>Realised Loss Ratio</b>
0,56%	0,77%	0,24%	0,24%

No quadro seguinte, apresentam-se os ratings das notas de titularização atribuídos pelas principais agências internacionais:

<b>Classe</b>	<b>Ratings</b>			
	<b>S&amp;P</b>	<b>Fitch</b>	<b>Moody's</b>	<b>DBRS</b>
A	-	AA+ (sf)	Aa2	-
B	-	AA- (sf)	A3 (sf)	-
C	-	A (sf)	Baa3	-
D	-	BB+ (sf)	Ba2	-
E	-	-	-	-
F	-	-	-	-
X	-	-	-	-
<i>Por referência:</i>				
República Portuguesa	BBB+	BBB+	Baa2	A



## 24.2 Risco de Mercado

O Risco de Mercado define-se como a probabilidade de perda devido a movimentos desfavoráveis no preço de mercado dos instrumentos da carteira de negociação, incluindo flutuações em taxas de juro, taxas de câmbio, cotações de ações e preços de mercadorias.

Refletindo as características do negócio em que opera, verifica-se que, a 30 de junho de 2023, a Sociedade não estava exposta a este tipo de risco, em nenhuma das suas vertentes, sendo que os valores de cerca de 20.689 milhares de euros da rubrica Ativos financeiros detidos para negociação (Nota 4) (22.404 milhares de euros em 2022) e de cerca de 289 milhares de euros da rubrica Passivos financeiros detidos para negociação (Nota 9) dizem respeito respetivamente e exclusivamente aos valores de mercado positivo e negativo de Interest Rate Swaps, contratados com o objetivo de cobertura de risco de taxa de juro.

## 24.3 Risco Cambial

O risco cambial define-se como a probabilidade de perda devido a movimentos adversos nas taxas de câmbio, que poderão resultar em alterações no preço de instrumentos denominados em moeda estrangeira, movimentos contabilísticos relativos à conversão na moeda local de investimentos externos, ou pela alteração da posição competitiva da instituição devida a variações significativas das taxas de câmbio.

Em 30 de junho de 2023, todos os ativos e passivos da Sociedade são denominados em euros, a exposição ao risco de taxa de câmbio da Sociedade é nulo, tendo em conta a existência, quando aplicável, de uma proteção natural decorrente da compensação da variação cambial entre os ativos e passivos denominados em moeda.

## 24.4 Risco de Taxa de Juro

O Risco de Taxa de Juro consiste na probabilidade de ocorrência de perdas devido a movimentos adversos das taxas de juro, tendo em conta a estrutura de balanço de uma instituição.

Na Sociedade, as operações de titularização representam cerca de 89% do ativo total e do ativo remunerado. Do lado do passivo, as notas de titularização correspondem a 99% da totalidade do passivo e do passivo remunerado, conforme se apresenta no quadro abaixo. O risco de taxa de juro resultante destas exposições de balanço é mitigado, tendo em conta que existe a cobertura do risco de mismatch dos prazos de refixação das taxas de juro entre os ativos e passivos, mediante a contratação de IRS (Interest Rate Swaps).

Os ativos remunerados remanescentes são compostos por depósitos bancários e sua remuneração no montante de 235.364 milhares de euros, respeitantes a depósitos à ordem com refixação mensal da taxa de juro e ainda pela rubrica Ativos financeiros detidos para negociação (Nota 4), no valor de 20.689 milhares euros, correspondente ao valor de mercado positivo dos IRS contratados com o objetivo de cobertura do risco de taxa de juro.

Os passivos remunerados remanescentes são compostos pela rubrica Passivos financeiros detidos para negociação (Nota 9), no valor de 289 milhares euros, correspondente ao valor de mercado negativo dos IRS contratados com o objetivo de cobertura do risco de taxa de juro e pela rubrica dos Recursos de instituições financeiras, no valor de 8.770 milhares euros, correspondente a contas de margem.

Desta forma, no cômputo global, a exposição a risco de taxa de juro da Gamma é muito reduzida ou quase inexistente.

	30-06-2023		31-12-2022	
	Valor	%	Valor	%
Ativo Remunerado	2 285 531	99,68%	2 395 141	99,61%
<i>Do qual: Crédito titularizado</i>	2 029 478	88,52%	2 164 066	90,00%
Ativo Não Remunerado	7 235	0,32%	9 487	0,39%
<b>Total do Ativo</b>	<b>2 292 766</b>	<b>100,00%</b>	<b>2 404 628</b>	<b>100,00%</b>
Passivo Remunerado	2 270 306	99,35%	2 382 317	99,38%
<i>Do qual: Notas de titularização</i>	2 261 247	98,95%	2 382 317	99,38%
Passivo Não Remunerado	14 968	0,65%	14 982	0,62%
<b>Total do Passivo</b>	<b>2 285 274</b>	<b>100,00%</b>	<b>2 397 299</b>	<b>100,00%</b>

## 24.5 Risco de Liquidez

O Risco de Liquidez define-se como a probabilidade de ocorrência de perdas devido à incapacidade de uma instituição dispor de fundos líquidos para cumprir com as suas obrigações, e se tal é efetuado em condições razoáveis.

No que diz respeito à Gamma, pode-se considerar que o risco de liquidez é inexistente – à semelhança dos outros riscos financeiros - dado que as perdas resultantes não têm impacto na Sociedade, na medida em que são assumidas integralmente pelos detentores das obrigações. Com efeito, os veículos de titularização são entidades juridicamente autónomas da Sociedade e entre si, em que o respetivo património responde apenas e exclusivamente perante as responsabilidades assumidas nas operações. No que toca ao risco de liquidez, todos os fluxos recebidos dos créditos adquiridos são passados aos detentores das notas, para cumprimento das responsabilidades. Adicionalmente, cada um dos veículos de titularização possui contas de cash reserve junto de instituições de crédito, de modo a suprirem eventuais problemas pontuais de liquidez no pagamento do serviço da dívida das notas, apresentando-se no quadro abaixo o detalhe das mesmas, designadamente o montante:

Operações	Cash Reserve
Atlantes Mortgages No. 2	8 086
Atlantes Mortgages No. 3	33 122
Atlantes Mortgages No. 4	43 217
Hipototta 13	34 027
Consumer Totta 1	6 595
	<b>125 047</b>

Numa análise direta ao perfil de liquidez da Sociedade, a evidenciar o back-to-back da rubrica do ativo Crédito concedido e outros saldos a receber (Nota 5) com a rubrica do passivo Responsabilidades representadas por títulos (Nota 11) no âmbito das operações de titularização realizadas, pelo que o risco de liquidez é inexistente, na medida em que a Sociedade não possui dívida financeira para além das notas de titularização emitidas, e que se encontram cobertas com os respetivos ativos.

Com efeito, excluindo as operações de titularização, em que existe o back-to-back entre ativos e passivos, o passivo financeiro assumido pela Sociedade diz respeito essencialmente ao valor de mercado negativo dos instrumentos derivados (289 milhares de euros) e ao valor das suas contas margem (8.770 milhares de euros). Do lado do ativo, a restante componente (ativo remunerado) diz respeito essencialmente a depósitos bancários

constituídos no âmbito das operações de titularização, com um peso de cerca de 11% do total do ativo, bem como do valor de mercado positivo dos instrumentos derivados (20.689 milhares de euros).

## 25. Justo Valor

O justo valor dos instrumentos financeiros é estimado sempre que possível recorrendo a cotações em mercado ativo. Um mercado é considerado ativo e líquido, quando atuam contrapartes igualmente conhecedoras e onde se efetuam transações de forma regular. Para instrumentos financeiros em que não existe mercado ativo, por falta de liquidez e ausência de transações regulares, são utilizados métodos e técnicas de avaliação para estimar o justo valor. Os instrumentos financeiros foram classificados por níveis de acordo com a hierarquia prevista na norma IFRS 13.

### Instrumentos financeiros registados em balanço ao justo valor

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 o detalhe desta rubrica é o seguinte:

	30-06-2023			31-12-2022		
	Valor de Mercado ou Cotação	Análise de mercado	Outros	Valor de Mercado ou Cotação	Análise de mercado	Outros
<b>Ativo</b>						
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	20 689	-	-	22 404
<b>Passivo</b>						
Passivos financeiros detidos para negociação	-	-	289	-	-	-

Na construção do quadro acima indicado foram utilizados os seguintes pressupostos:

- Valores de mercado (Nível 1): nesta coluna foram incluídos os instrumentos financeiros mensurados com base em cotações de mercado ativo;
- Análise de mercado (Nível 2): nesta coluna foram incluídos os instrumentos financeiros mensurados com base em modelos internos utilizando "inputs" observáveis de mercado;
- Outros (Nível 3): nesta coluna estão incluídos instrumentos financeiros que são mensurados com recurso a variáveis não observáveis em mercado.

As curvas de taxas de juro para os prazos e moedas mais representativas utilizadas na valorização dos instrumentos financeiros foram as seguintes:

Prazo	30/06/2023		31/12/2022	
	EUR	USD	EUR	USD
Overnight	3,66%	5,49%	1,74%	4,65%
1 mês	3,67%	5,50%	1,74%	4,66%
3 meses	3,76%	5,55%	2,12%	4,77%
6 meses	3,90%	5,64%	2,69%	4,97%
9 meses	3,99%	5,68%	3,03%	5,08%
1 ano	4,02%	5,65%	3,23%	5,12%
3 anos	3,62%	4,63%	3,31%	4,34%
5 anos	3,26%	4,17%	3,23%	4,03%
7 anos	3,09%	3,96%	3,20%	3,90%
10 anos	3,00%	3,82%	3,20%	3,83%

Instrumentos financeiros ao custo amortizado

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o detalhe desta rubrica é o seguinte:

	<b>Valor de Balanço</b>	<b>Justo Valor</b>	<b>Valor de Balanço</b>	<b>Justo Valor</b>
<b>Ativo</b>				
Disponibilidades em outras instituições de crédito	235 364	235 364	208 671	208 671
Crédito concedido e outros saldos a receber	2 029 478	2 029 478	2 164 066	2 164 066
<b>Passivo</b>				
Recursos de instituições financeiras	8 770	8 770	-	-
Responsabilidades representadas por títulos	2 261 247	2 261 247	2 382 317	2 382 317

Para os instrumentos financeiros registados no balanço ao custo amortizado, a Sociedade apura o respetivo justo valor com recurso a técnicas de valorização.

O justo valor apresentado pode não corresponder ao valor de realização destes instrumentos financeiros num cenário de venda ou de liquidação, não tendo sido determinado com esse objetivo.

As técnicas de valorização utilizadas pela Sociedade procuram ter por base as condições de mercado aplicáveis a operações similares na data de referência das demonstrações financeiras, nomeadamente o valor dos respetivos *cash flows* descontados com base nas taxas de juro consideradas mais apropriadas.

Para os créditos sem incumprimento de taxa variável e muito curto prazo, foi considerado que o valor de balanço corresponde à melhor aproximação de justo valor.

## 26. Análise detalhada das operações

Nesta nota são apresentados os detalhes de cada uma das operações de titularização.

A numeração das notas é sequencial e igual para todas as emissões de modo a facilitar a sua leitura. Deste modo podem existir operações cujas notas não são aplicáveis.

GAMMA – SOCIEDADE DE TITULARIZAÇÃO DE CRÉDITOS, S.A.  
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2023

Gamma - Sociedade Financeira de Titularização de Créditos, S.A.  
Demonstração da Posição Financeira Desagregada por Operação em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022  
(Montantes expressos em Milhares de Euros )

Notas	Atlantes Mortgages No. 2		Atlantes Mortgages No. 3		Atlantes Mortgages No. 4		Atlantes Mortgages No. 5		Atlantes Mortgages No. 7		Subtotal		
	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022	
<b>Ativo</b>													
Disponibilidades em outras instituições de crédito	26.1	14 391	9 295	39 291	38 536	47 693	48 420	-	-	-	-	101 375	96 251
Ativos financeiros detidos para negociação													
Derivados de Negociação	26.2	-	486	-	1 004	-	810	-	-	-	-	-	2 300
Ativos Financeiros ao custo amortizado													
Crédito concedido e outros saldos a receber	26.3	86 484	92 358	145 103	154 451	157 126	169 645	-	-	-	-	388 713	416 454
Outros Ativos													
Outros	26.4	77	53	122	51	92	65	-	-	-	-	291	169
<b>Total do Ativo</b>		<b>100 952</b>	<b>102 192</b>	<b>184 516</b>	<b>194 042</b>	<b>204 911</b>	<b>218 940</b>	-	-	-	-	<b>490 379</b>	<b>515 174</b>
<b>Passivo</b>													
Passivos financeiros detidos para negociação													
Derivados de Negociação	26.5	112	-	24	-	153	-	-	-	-	-	289	-
Passivos financeiros ao custo amortizado													
Recursos de instituições financeiras	26.6	5 220	-	1 840	-	1 710	-	-	-	-	-	8 770	-
Responsabilidades representadas por títulos	26.7	88 775	95 344	177 197	188 581	200 806	216 694	-	-	-	-	466 778	500 619
Outros passivos													
Outros	26.8	6 845	6 848	5 455	5 461	2 242	2 246	-	-	-	-	14 542	14 555
<b>Total do Passivo</b>		<b>100 952</b>	<b>102 192</b>	<b>184 516</b>	<b>194 042</b>	<b>204 911</b>	<b>218 940</b>	-	-	-	-	<b>490 379</b>	<b>515 174</b>
<b>Operação Azor Mortgages No. 2</b>													
<b>Hipototta 13</b>													
<b>Fénix</b>													
<b>Consumer Totta 1</b>													
<b>Total</b>													
		<b>30-06-2023</b>	<b>31-12-2022</b>	<b>30-06-2023</b>	<b>31-12-2022</b>	<b>30-06-2023</b>	<b>31-12-2022</b>	<b>30-06-2023</b>	<b>31-12-2022</b>			<b>30-06-2023</b>	<b>31-12-2022</b>
<b>Ativo</b>													
Disponibilidades em outras instituições de crédito	26.1	-	-	98 889	78 275	86	63	27 487	26 752			227 837	201 341
Ativos financeiros detidos para negociação													
Derivados de Negociação	26.2	-	-	-	-	-	-	20 689	20 104			20 689	22 404
Ativos Financeiros ao custo amortizado													
Crédito concedido e outros saldos a receber	26.3	-	-	1 017 936	1 127 623	-	-	622 829	619 989			2 029 478	2 164 066
Outros Ativos													
Outros	26.4	-	-	1 151	605	24	32	5 703	8 609			7 169	9 415
<b>Total do Ativo</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1 117 976</b>	<b>1 206 503</b>	<b>110</b>	<b>95</b>	<b>676 708</b>	<b>675 454</b>			<b>2 285 173</b>	<b>2 397 226</b>
<b>Passivo</b>													
Passivos financeiros detidos para negociação													
Derivados de Negociação	26.5	-	-	-	-	-	-	-	-			289	-
Passivos financeiros ao custo amortizado													
Recursos de instituições financeiras	26.6	-	-	-	-	-	-	-	-			8 770	-
Responsabilidades representadas por títulos	26.7	-	-	1 117 689	1 206 193	99	82	676 681	675 423			2 261 247	2 382 317
Outros passivos													
Outros	26.8	-	-	287	310	11	13	27	31			14 867	14 909
<b>Total do Passivo</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1 117 976</b>	<b>1 206 503</b>	<b>110</b>	<b>95</b>	<b>676 708</b>	<b>675 454</b>			<b>2 285 173</b>	<b>2 397 226</b>

GAMMA – SOCIEDADE DE TITULARIZAÇÃO DE CRÉDITOS, S.A.  
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2023

Gamma - Sociedade Financeira de Titularização de Créditos, S.A.  
Demonstração dos Resultados desagregada por operação para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2023 e 2022  
(Montantes expressos em Milhares de Euros )

	Notas	Atlantes Mortgages No. 2		Atlantes Mortgages No. 3		Atlantes Mortgages No. 4		Atlantes Mortgages No. 5		Atlantes Mortgages No. 7		Subtotal	
		30-06-2023	30-06-2022	30-06-2023	30-06-2022	30-06-2023	30-06-2022	30-06-2023	30-06-2022	30-06-2023	30-06-2022	30-06-2023	30-06-2022
Rendimentos de juros	26.9	1 528	126	2 598	172	2 971	321	-	(18)	-	8	7 097	609
Encargos por Juros	26.9	(1 487)	(270)	(2 578)	(15)	(2 799)	(45)	-	(3 683)	-	(3 366)	(6 864)	(7 379)
<b>Margem financeira</b>		<b>41</b>	<b>(144)</b>	<b>20</b>	<b>157</b>	<b>172</b>	<b>276</b>	<b>-</b>	<b>(3 701)</b>	<b>-</b>	<b>(3 358)</b>	<b>233</b>	<b>(6 770)</b>
Rendimentos de serviços e comissões	26.10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Encargos com serviços e comissões	26.10	(94)	(85)	(142)	(286)	(154)	(350)	-	(87)	-	(78)	(390)	(886)
Resultados em operações financeiras	26.11	(160)	508	(100)	829	(152)	951	-	41	-	(1 983)	(412)	346
Outros resultados de exploração	26.12	407	(305)	258	(829)	303	(942)	-	1 482	-	3 325	968	2 731
<b>Produto da atividade</b>		<b>194</b>	<b>(26)</b>	<b>36</b>	<b>(129)</b>	<b>169</b>	<b>(65)</b>	<b>-</b>	<b>(2 265)</b>	<b>-</b>	<b>(2 094)</b>	<b>399</b>	<b>(4 579)</b>
Gastos gerais administrativos	26.13	(101)	(64)	(63)	(35)	(121)	(78)	-	(56)	-	(31)	(285)	(264)
Imparidade líquida de ativos financeiros ao custo amortizado	26.14	(93)	90	27	164	(48)	143	-	2 321	-	2 125	(114)	4 843
<b>Resultado do período</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

  

	Notas	Azor Mortgages No. 2		Hipototta 13		Fénix		Consumer Totta 1		Total		
		30-06-2023	30-06-2022	30-06-2023	30-06-2022	30-06-2023	30-06-2022	30-06-2023	30-06-2022	30-06-2023	30-06-2022	
Rendimentos de juros	26.9	-	3	18 811	4 665	233	184	23 863	-	-	50 004	5 461
Encargos por Juros	26.9	-	(303)	(18 721)	(3 939)	(459)	(264)	(14 930)	-	-	(40 974)	(11 885)
<b>Margem financeira</b>		<b>-</b>	<b>(300)</b>	<b>90</b>	<b>726</b>	<b>(226)</b>	<b>(80)</b>	<b>8 933</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>9 030</b>	<b>(6 424)</b>
Rendimentos de serviços e comissões	26.10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Encargos com serviços e comissões	26.10	-	(73)	(675)	(947)	(83)	(172)	(472)	-	-	(1 620)	(2 078)
Resultados em operações financeiras	26.11	-	4 562	-	-	-	-	2 427	-	-	2 015	4 908
Outros resultados de exploração	26.12	-	(5 390)	703	(1 949)	(2)	(830)	(6 061)	-	-	(4 392)	(5 438)
<b>Produto da atividade</b>		<b>-</b>	<b>(1 201)</b>	<b>118</b>	<b>(2 170)</b>	<b>(311)</b>	<b>(1 082)</b>	<b>4 827</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5 033</b>	<b>(9 032)</b>
Gastos gerais administrativos	26.13	-	(45)	(48)	(63)	(18)	(25)	(38)	-	-	(389)	(397)
Imparidade líquida de ativos financeiros ao custo amortizado	26.14	-	1 246	(70)	2 233	329	1 107	(4 789)	-	-	(4 644)	9 429
<b>Resultado do período</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

GAMMA – SOCIEDADE DE TITULARIZAÇÃO DE CRÉDITOS, S.A.  
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2023

Gamma - Sociedade Financeira de Titularização de Créditos, S.A.  
Demonstração dos Fluxos de Caixa para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2023 e 2022  
(Montantes expressos em Milhares de Euros)

	Atlantes Mortgages No. 2		Atlantes Mortgages No. 3		Atlantes Mortgages No. 4		Atlantes Mortgages No. 5		Atlantes Mortgages No. 7		Subtotal	
	30-06-2023	30-06-2022	30-06-2023	30-06-2022	30-06-2023	30-06-2022	30-06-2023	30-06-2022	30-06-2023	30-06-2022	30-06-2023	30-06-2022
<b>Atividades operacionais</b>												
Outros recebimentos / (pagamentos) relativos à atividade operacional	5 154	142	1 876	(340)	1 742	(447)	-	(217)	-	(175)	8 772	(1 038)
<i>Fluxos das atividades operacionais</i>	5 154	142	1 876	(340)	1 742	(447)	-	(217)	-	(175)	8 772	(1 038)
<b>Atividades de investimento</b>												
Recebimentos / (pagamentos) respeitantes a:												
Ativos financeiros detidos para negociação	438	(4)	929	(13)	811	(9)	-	(12)	-	(6)	2 178	(44)
Ativos Financeiros ao custo amortizado	7 145	7 372	11 582	11 076	15 036	11 620	-	165 338	-	130 766	33 763	326 172
<i>Fluxos das atividades de investimento</i>	7 583	7 368	12 511	11 063	15 847	11 611	-	165 326	-	130 760	35 941	326 128
<b>Atividades de financiamento</b>												
Recebimentos / (pagamentos) respeitantes a:												
Passivos financeiros ao custo amortizado	(7 641)	(7 912)	(13 698)	(13 537)	(18 404)	(14 552)	-	(214 919)	-	(177 358)	(39 743)	(428 278)
<i>Fluxos das atividades de financiamento</i>	(7 641)	(7 912)	(13 698)	(13 537)	(18 404)	(14 552)	-	(214 919)	-	(177 358)	(39 743)	(428 278)
Variação da caixa e seus equivalentes	5 096	(402)	689	(2 814)	(815)	(3 388)	-	(49 810)	-	(46 773)	4 970	(103 188)
Caixa e seus equivalentes no início do período	9 295	11 595	38 536	43 947	48 420	54 633	-	49 810	-	46 773	96 251	206 758
Caixa e seus equivalentes no fim do período	14 391	11 193	39 225	41 133	47 605	51 245	-	-	-	-	101 221	103 571

	Azor Mortgages No. 2		Hipototta 13		Fénix		Consumer Totta 1		Total		
	30-06-2023	30-06-2022	30-06-2023	30-06-2022	30-06-2023	30-06-2022	30-06-2023	30-06-2022	30-06-2023	30-06-2022	
<b>Atividades operacionais</b>											
Outros recebimentos / (pagamentos) relativos à atividade operacional	-	(551)	(318)	(1 049)	(103)	(294)	447	-	-	8 797	(2 932)
<i>Fluxos das atividades operacionais</i>	-	(551)	(318)	(1 049)	(103)	(294)	447	-	-	8 797	(2 932)
<b>Atividades de investimento</b>											
Recebimentos / (pagamentos) respeitantes a:											
Ativos financeiros detidos para negociação	-	(13)	-	-	-	-	1 842	-	-	4 020	(57)
Ativos Financeiros ao custo amortizado	-	102 912	127 284	92 288	1 233	1 414	18 151	-	-	180 431	522 786
<i>Fluxos das atividades de investimento</i>	-	102 899	127 284	92 288	1 233	1 414	19 993	-	-	184 451	522 729
<b>Atividades de financiamento</b>											
Recebimentos / (pagamentos) respeitantes a:											
Passivos financeiros ao custo amortizado	-	(112 748)	(106 527)	(96 022)	(1 108)	(1 100)	(19 705)	-	-	(167 083)	(638 148)
<i>Fluxos das atividades de financiamento</i>	-	(112 748)	(106 527)	(96 022)	(1 108)	(1 100)	(19 705)	-	-	(167 083)	(638 148)
Variação da caixa e seus equivalentes	-	(10 400)	20 439	(4 783)	22	20	735	-	-	26 166	(118 351)
Caixa e seus equivalentes no início do período	-	10 400	78 275	86 645	63	170	26 752	-	-	201 343	303 973
Caixa e seus equivalentes no fim do período	-	-	98 714	81 862	86	190	27 487	-	-	227 508	185 623

### a) Operação Atlantes Mortgages No. 2

Em março de 2008 foi assegurada a gestão da Atlantes Mortgages No. 2, operação de titularização de crédito imobiliário originado pelo Banif.

Esta operação, estruturada em 2008 pelo Grupo Banif envolveu inicialmente a compra ao Banif de uma carteira de cerca de 375 milhões de euros de crédito imobiliário sendo que, para se financiar, a Gamma emitiu as obrigações “Atlantes Mortgages No. 2” no montante de 391 milhões de euros que são garantidas por esse mesmo conjunto de créditos imobiliários. A componente do crédito, das obrigações assim como todas as contabilizações inerentes a esta operação estão segregadas nas contas da Gamma por um centro denominado “Atlantes Mortgages No. 2”.

As características das obrigações emitidas são apresentadas no mapa abaixo:

Descrição	Valor Nominal (M. Euros)	Ano Emissão	Ano Reembolso	Periodicidade Juros	Taxa de Juro	Rating Fitch	Rating S&P	Rating DBRS
Class A Mortgage-Backed Floating Rate Notes	349 100	2008	2060	Trimestral	Euribor 3M+0,33%	AA+	AA+	AAA (sf)
Class B Mortgage-Backed Floating Rate Notes	18 400	2008	2060	Trimestral	Euribor 3M+0,95%	AA+	AA+	Unrated
Class C Mortgage-Backed Floating Rate Notes	7 500	2008	2060	Trimestral	Euribor 3M+1,65%	A+	A+	Unrated
Class D Notes	16 125	2008	2060	Trimestral	Residual	Unrated	Unrated	Unrated

Os valores recebidos dos ativos adquiridos são veiculados para o conjunto de responsabilidades da operação de acordo com os termos da mesma. Qualquer excesso dos valores gerados pelos ativos será pago ao detentor das obrigações e qualquer insuficiência será assumida pelo mesmo na data de cancelamento das mesmas no ano 2060, não existindo resultados nas contas de exploração da Sociedade.

### b) Operação Atlantes Mortgages No. 3

Em outubro de 2008 foi assegurada a gestão da Atlantes Mortgages No. 3, operação de titularização de crédito imobiliário originado pelo Banif.

Esta operação, estruturada em outubro de 2008 pelo Grupo Banif envolveu inicialmente a compra ao Banif de uma carteira de cerca de 600 milhões de euros de crédito imobiliário sendo que, para se financiar, a Gamma emitiu as obrigações “Atlantes Mortgages No. 3” no montante de 624 milhões de euros que são garantidas por esse mesmo conjunto de créditos imobiliários. A componente do crédito, das obrigações assim como todas as contabilizações inerentes a esta operação estão segregadas nas contas da Gamma por um centro denominado de “Atlantes Mortgages No. 3”.

As características das obrigações emitidas são apresentadas no mapa abaixo:

Descrição	Valor Nominal (M. Euros)	Ano Emissão	Ano Reembolso	Periodicidade Juros	Taxa de Juro	Rating Fitch	Rating S&P	Rating DBRS
Class A Mortgage-Backed Floating Rate Notes	558 600	2008	2061	Trimestral	Euribor 3M+0,2%	AA	AA+	AAA
Class B Mortgage-Backed Floating Rate Notes	41 400	2008	2061	Trimestral	Euribor 3M+0,5%	Unrated	Unrated	Unrated
Class C Notes	57 668	2008	2061	Trimestral	Residual	Unrated	Unrated	Unrated

Os valores recebidos dos ativos adquiridos são veiculados para o conjunto de responsabilidades da operação de acordo com os termos da mesma. Qualquer excesso dos valores gerados pelos ativos será pago ao detentor das obrigações e qualquer insuficiência será assumida pelo mesmo na data de cancelamento das mesmas no ano 2061, não existindo resultados nas contas de exploração da Sociedade.



### c) *Operação Atlantes Mortgages No. 4*

Em fevereiro de 2009 foi assegurada a gestão da Atlantes Mortgages No. 4, operação de titularização de crédito imobiliário originado pelo Banif.

Esta operação, estruturada em fevereiro de 2009 pelo Grupo Banif, envolveu inicialmente a compra ao Banif de uma carteira de cerca de 550 milhões de euros de crédito imobiliário sendo que, para se financiar, a Gamma emitiu as obrigações “Atlantes Mortgages No. 4” no montante de 566,5 milhões de euros que são garantidas por esse mesmo conjunto de créditos imobiliários. A componente do crédito, das obrigações assim como todas as contabilizações inerentes a esta operação estão segregadas nas contas da Gamma por um centro denominado de “Atlantes Mortgages No. 4”.

As características das obrigações emitidas são apresentadas no mapa abaixo:

Descrição	Valor Nominal (M. Euros)	Ano Emissão	Ano Reembolso	Periodicidade Juros	Taxa de Juro	Rating Fitch	Rating S&P	Rating DBRS
Class A Mortgage-Backed Floating Rate Notes	514 250	2009	2064	Trimestral	Euribor 3M+0,15%	AA+	AA+	AAA
Class B Mortgage-Backed Floating Rate Notes	35 750	2009	2064	Trimestral	Euribor 3M+0,3%	Unrated	Unrated	Unrated
Class C Notes	74 250	2009	2064	Trimestral	Residual	Unrated	Unrated	Unrated

Os valores recebidos dos ativos adquiridos são veiculados para o conjunto de responsabilidades da operação de acordo com os termos da mesma. Qualquer excesso dos valores gerados pelos ativos será pago ao detentor das obrigações e qualquer insuficiência será assumida pelo mesmo na data de cancelamento das mesmas no ano 2064, não existindo resultados nas contas de exploração da Sociedade.

### d) *Operação Hipototta 13*

Em janeiro de 2018 foi assegurada a gestão do Hipototta 13, operação de titularização de crédito imobiliário originado pelo Banco.

Esta operação envolveu a compra ao Banco de uma carteira de cerca de 2.200 milhões de euros de crédito imobiliário sendo que, para se financiar, a Gamma emitiu as obrigações “Hipototta 13” no montante de 2.266 milhões de euros que são garantidas por esse mesmo conjunto de créditos imobiliários. A componente do crédito, das obrigações assim como todas as contabilizações inerentes a esta operação estão segregadas nas contas da Gamma por um centro denominado “Hipototta 13”.

As características das obrigações emitidas são apresentadas no mapa abaixo:

Descrição	Valor Nominal (M. Euros)	Ano Emissão	Ano Reembolso	Periodicidade Juros	Taxa de Juro	Rating Fitch	Rating DBRS
Class A Mortgage-Backed Floating Rate Notes	1 716 000	2018	2072	Trimestral	Euribor 3M+0,6%	A+ (sf)	AA (low) (sf)
Class B Mortgage-Backed Floating Rate Notes	484 000	2018	2072	Trimestral	Euribor 3M+1%	Unrated	Unrated
Class C Notes	66 000	2018	2072	Trimestral	Residual	Unrated	Unrated
Class VFN Notes	0,001	2018	2072	Trimestral	Residual	Unrated	Unrated

Os valores recebidos dos ativos adquiridos são veiculados para o conjunto de responsabilidades da operação de acordo com os termos da mesma. Qualquer excesso dos valores gerados pelos ativos será pago ao detentor das obrigações e qualquer insuficiência será assumida pelo mesmo na data de cancelamento das mesmas no ano 2072, não existindo resultados nas contas de exploração da Sociedade.

### e) Operação Consumer Totta 1

Em setembro de 2022 foi assegurada a gestão do Consumer Totta 1, operação de titularização de crédito ao consumo originado pelo Banco.

Esta operação envolveu a compra ao Banco de uma carteira de cerca de 687 milhões de Euros de crédito ao consumo sendo que, para se financiar, a Gamma emitiu as obrigações "Consumer Totta 1" no montante de 666 milhões de Euros. A operação contempla um período de Revolving de um ano, durante o qual a Gamma poderá adquirir mais créditos ao Originador. A Emissão foi repartida em sete classes, com diferentes níveis de subordinação e rating e, conseqüentemente de remuneração. As Classes de A a E são colateralizadas por esse mesmo portfólio de créditos ao consumo, enquanto a Classe F foi utilizada para financiar a Cash Reserve. A Classe X foi utilizada para financiar custos upfront e será remunerada através do Excess Spread, seguindo a prioridade de pagamento dos juros definida na operação. A componente do crédito, das obrigações assim como todas as contabilizações inerentes a esta operação estão segregadas nas contas da Gamma por um centro denominado "Consumer Totta 1".

As características das obrigações emitidas são apresentadas no mapa abaixo:

Descrição	Valor Nominal (M. Euros)	Ano Emissão	Ano Reembolso	Periodicidade Juros	Taxa de Juro	Rating Fitch	Rating Moody's
Class A Asset-Backed Floating Rate Notes	520 000	2022	2033	Trimestral	Euribor 3M+0,8%	AA+ (sf)	Aa2
Class B Asset-Backed Floating Rate Notes	25 000	2022	2033	Trimestral	Euribor 3M+1,1%	AA- (sf)	A3 (sf)
Class C Asset-Backed Floating Rate Notes	40 000	2022	2033	Trimestral	Euribor 3M+2%	A (sf)	Baa3
Class D Asset-Backed Floating Rate Notes	25 000	2022	2033	Trimestral	Euribor 3M+8%	BB+ (sf)	Ba2
Class E Asset-Backed Floating Rate Notes	40 000	2022	2033	Trimestral	Euribor 3M+11,85%	-	-
Class F Notes	6 500	2022	2033	Trimestral	Euribor 3M+12,5%	-	-
Class X Notes	9 430	2022	2033	Trimestral	Residual	-	-

Os valores recebidos dos ativos adquiridos são veiculados para o conjunto de responsabilidades da operação de acordo com os termos da mesma. Qualquer excesso dos valores gerados pelos ativos será pago ao detentor das obrigações e qualquer insuficiência será assumida pelo mesmo na data de cancelamento das mesmas no ano 2033, não existindo resultados nas contas de exploração da Sociedade.

### f) Operação Fénix

Em dezembro de 2014 foi assegurada a gestão da Fénix, operação de titularização de crédito originado pelo BPN Crédito – Instituição Financeira de Crédito, S.A., atual 321 Crédito – Instituição Financeira de Crédito, S.A..

Esta operação, estruturada pelo Grupo Banif, envolveu inicialmente a compra ao BPN Crédito, atual 321 Crédito de uma carteira de cerca de 50,9 milhões de euros de crédito sendo que, para se financiar, a Gamma emitiu as obrigações "Fénix 1" no montante de 50,95 milhões de euros que são garantidas por esse mesmo conjunto de créditos. A componente do crédito, das obrigações assim como todas as contabilizações inerentes a esta operação estão segregadas nas contas da Gamma por um centro denominado de "Fénix".

As características das obrigações emitidas são apresentadas no mapa abaixo:

Descrição	Valor Nominal (M. Euros)	Ano Emissão	Ano Reembolso	Periodicidade Juros	Taxa de Juro	Rating S&P
Fénix 1 Asset-Backed Notes due 2037	50 950	2014	2037	Trimestral	NA	Unrated

Os valores recebidos dos ativos adquiridos são veiculados para o conjunto de responsabilidades da operação de acordo com os termos da mesma. Qualquer excesso dos valores gerados pelos ativos será pago ao detentor das obrigações e qualquer insuficiência será assumida pelo mesmo na data de cancelamento das mesmas no ano 2037, não existindo resultados nas contas de exploração da Sociedade.

## 26.1 Disponibilidades em outras instituições de crédito

Esta rubrica tem a seguinte composição:

Descrição	Atlantes Mortgages nº 2		Atlantes Mortgages nº 3		Atlantes Mortgages nº 4		Atlantes Mortgages nº 5		Atlantes Mortgages nº 7		Subtotal	
	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022
Depósitos à ordem	14 391	9 295	39 291	38 536	47 693	48 420	-	-	-	-	101 375	96 251
	Azor Mortgages nº 2		Hipototta 13		Fénix		Consumer Totta 1				Total	
Depósitos à ordem	-	-	98 889	78 275	86	63	27 487	26 752			227 837	201 341

## 26.2 Ativos financeiros detidos para negociação – Derivados de Negociação

Esta rubrica tem a seguinte composição:

Descrição	Atlantes Mortgages nº 2		Atlantes Mortgages nº 3		Atlantes Mortgages nº 4		Atlantes Mortgages nº 5		Atlantes Mortgages nº 7		Subtotal	
	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022
Interest Rate Swap	-	486	-	1 004	-	810	-	-	-	-	-	2 300
	Azor Mortgages nº 2		Hipototta 13		Fénix		Consumer Totta 1				Total	
Interest Rate Swap	-	-	-	-	-	-	20 689	20 104			20 689	22 404

A rubrica de Ativos financeiros detidos para negociação é movimentada pelas variações positivas no justo valor dos Interest Rate Swaps (IRS).

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o detalhe dos IRS, é o seguinte:

Operação	Data início	Data vencimento	30-06-2023			31-12-2022	
			Nominal	Justo valor		Nominal	Justo valor
				Positivo	Negativo		
Atlantes Mortgages No. 2	05-03-2008	21-09-2060	87 370	-	(112)	96 160	486
Atlantes Mortgages No. 3	30-11-2008	20-08-2061	147 903	-	(24)	157 442	1 004
Atlantes Mortgages No. 4	16-02-2009	20-12-2064	158 545	-	(153)	177 058	810
Consumer Totta 1	30-09-2022	28-03-2028	630 090	20 689	-	628 207	20 104
			<b>1 023 908</b>	<b>20 689</b>	<b>(289)</b>	<b>1 058 867</b>	<b>22 404</b>

## 26.3 Ativos financeiros ao custo amortizado – Crédito concedido e outros saldos a receber

Esta rubrica tem a seguinte composição:

Descrição	Atlantes Mortgages No. 2		Atlantes Mortgages No. 3		Atlantes Mortgages No. 4		Atlantes Mortgages No. 5		Atlantes Mortgages No. 7		Subtotal	
	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022
Capital vincendo	86 875	92 614	145 392	154 958	157 053	169 584	-	-	-	-	389 320	417 156
Juros mensuralizados	175	102	268	161	734	602	-	-	-	-	1 177	865
Capital e juros vencidos	1 004	1 121	1 707	1 643	1 360	1 431	-	-	-	-	4 071	4 195
Imparidade	(1 570)	(1 479)	(2 264)	(2 311)	(2 021)	(1 972)	-	-	-	-	(5 855)	(5 762)
	<b>86 484</b>	<b>92 358</b>	<b>145 103</b>	<b>154 451</b>	<b>157 126</b>	<b>169 645</b>	-	-	-	-	<b>388 713</b>	<b>416 454</b>

  

	Azor Mortgages No. 2		Hipototta 13		Fénix		Consumer Totta 1		Total	
	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022
Capital vincendo	-	-	1 018 905	1 130 242	5 448	5 768	630 275	623 595	2 043 948	2 176 761
Juros mensuralizados	-	-	4 971	3 650	12	8	2 014	1 973	8 174	6 496
Capital e juros vencidos	-	-	1 787	1 388	715	728	911	121	7 484	6 432
Imparidade	-	-	(7 727)	(7 657)	(6 175)	(6 504)	(10 371)	(5 700)	(30 128)	(25 623)
	-	-	<b>1 017 936</b>	<b>1 127 623</b>	-	-	<b>622 829</b>	<b>619 989</b>	<b>2 029 478</b>	<b>2 164 066</b>

A rubrica de “Ativos financeiros ao custo amortizado – crédito concedido e outros saldos a receber” regista o valor nominal dos créditos adquiridos deduzidos dos valores referentes aos recebimentos de capital, entretanto ocorridos, acrescido dos juros mensuralizados e deduzindo o montante de imparidades.

O movimento das imparidades durante o primeiro semestre de 2023, foi o seguinte:

	31-12-2022	(Reversão)/Dotação	Utilizações/Outros	30-06-2023
Atlantes Mortgages nº 2	1 479	93	(2)	1 570
Atlantes Mortgages nº 3	2 311	(27)	(20)	2 264
Atlantes Mortgages nº 4	1 972	48	1	2 021
Hipototta 13	7 657	70	-	7 727
Consumer Totta 1	5 700	4 789	(118)	10 371
Fénix	6 504	(329)	-	6 175
	<b>25 623</b>	<b>4 644</b>	<b>(139)</b>	<b>30 128</b>

A imparidade para o crédito regista a estimativa de perdas incorridas à data do reporte determinada de acordo com a avaliação da evidência objetiva de imparidades.

## 26.4 Outros ativos

Esta rubrica tem a seguinte composição:

Descrição	Atlantes Mortgages nº 2		Atlantes Mortgages nº 3		Atlantes Mortgages nº 4		Atlantes Mortgages nº 5		Atlantes Mortgages nº 7		Subtotal	
	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022
Devedores diversos	77	53	122	51	92	65	-	-	-	-	291	169

  

	Azor Mortgages nº 2		Hipototta 13		Fénix		Consumer Totta 1		Total	
	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022
Devedores diversos	-	-	1 151	605	24	32	5 703	8 609	7 169	9 415

## 26.5 Passivos financeiros detidos para negociação – Derivados de Negociação

Esta rubrica tem a seguinte composição:

Descrição	Atlantes Mortgages nº 2		Atlantes Mortgages nº 3		Atlantes Mortgages nº 4		Atlantes Mortgages nº 5		Atlantes Mortgages nº 7		Subtotal	
	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022
Interest Rate Swap	112	-	24	-	153	-	-	-	-	-	289	-
	<b>Azor Mortgages nº 2</b>		<b>Hipototta 13</b>		<b>Fénix</b>		<b>Consumer Totta 1</b>				<b>Total</b>	
	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022
Interest Rate Swap	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	289	-

A rubrica de Passivos financeiros detidos para negociação é movimentada pelas variações negativas no justo valor dos Interest Rate Swaps (IRS).

O detalhe por derivado e por operação é apresentado na Nota 26.2.

## 26.6 Passivos financeiros ao custo amortizado – Recursos de instituições financeiras

Esta rubrica tem a seguinte composição:

Descrição	Atlantes Mortgages nº 2		Atlantes Mortgages nº 3		Atlantes Mortgages nº 4		Atlantes Mortgages nº 5		Atlantes Mortgages nº 7		Subtotal	
	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022
Recursos de instituições financeiras	5 220	-	1 840	-	1 710	-	-	-	-	-	8 770	-
	<b>Azor Mortgages nº 2</b>		<b>Hipototta 13</b>		<b>Fénix</b>		<b>Consumer Totta 1</b>				<b>Total</b>	
	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022
Recursos de instituições financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8 770	-

Os valores constantes desta rubrica correspondem às contas margens exigidas no âmbito da operativa de instrumentos derivados contratados pelas operações. Durante o exercício de 2022 a sociedade procedeu à novation dos contratos de Instrumentos financeiros derivados para o Banco Santander, S.A..

## 26.7 Passivos financeiros ao custo amortizado - Responsabilidades representadas por títulos

Esta rubrica tem a seguinte composição:

Descrição	Atlantes Mortgages No. 2		Atlantes Mortgages No. 3		Atlantes Mortgages No. 4		Atlantes Mortgages No. 5		Atlantes Mortgages No. 7		Subtotal	
	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022
Obrigações emitidas	94 031	100 220	180 177	191 524	199 153	214 812	-	-	-	-	473 361	506 556
Juros mensuralizados	114	83	590	363	178	124	-	-	-	-	882	570
Outros	(5 370)	(4 959)	(3 570)	(3 306)	1 475	1 758	-	-	-	-	(7 465)	(6 507)
	<b>88 775</b>	<b>95 344</b>	<b>177 197</b>	<b>188 581</b>	<b>200 806</b>	<b>216 694</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>466 778</b>	<b>500 619</b>
	<b>Azor Mortgages No. 2</b>		<b>Hipototta 13</b>		<b>Fénix</b>		<b>Consumer Totta 1</b>				<b>Total</b>	
	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022	30-06-2023	31-12-2022
Obrigações emitidas	-	-	1 108 102	1 200 483	20 501	21 149	661 152	665 930	-	-	2 263 116	2 394 118
Juros mensuralizados	-	-	9 637	5 062	-	-	301	298	-	-	10 820	5 930
Despesas de emissão	-	-	-	-	(175)	(175)	-	-	-	-	(175)	(175)
Outros	-	-	(50)	648	(20 227)	(20 892)	15 228	9 195	-	-	(12 514)	(17 556)
	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1 117 689</b>	<b>1 206 193</b>	<b>99</b>	<b>82</b>	<b>676 681</b>	<b>675 423</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2 261 247</b>	<b>2 382 317</b>

O detalhe das obrigações à data de 30 de junho de 2023 encontra-se na Nota 11. A rubrica "Outros" regista o decréscimo estimado a pagar nas obrigações resultantes de diferenças entre os ativos totais e os passivos totais da operação, sendo que o saldo a 30 de junho de 2023 representa o valor a ser assumido pelos detentores dos títulos emitidos caso as operações fossem encerradas àquela data.



## 26.11 Resultados em operações financeiras

Esta rubrica tem a seguinte composição:

Descrição	Atlantes Mortgages No. 2		Atlantes Mortgages No. 3		Atlantes Mortgages No. 4		Atlantes Mortgages No. 5		Atlantes Mortgages No. 7		Subtotal	
	30-06-2023	30-06-2022	30-06-2023	30-06-2022	30-06-2023	30-06-2022	30-06-2023	30-06-2022	30-06-2023	30-06-2022	30-06-2023	30-06-2022
<b>Ativos e passivos ao justo valor</b>												
Ganhos em derivados	466	525	971	846	860	982	-	36	-	10	2 297	2 399
Perdas em derivados	(626)	(17)	(1 071)	(17)	(1 012)	(31)	-	(341)	-	(315)	(2 709)	(721)
<b>Alienação de outros ativos</b>												
Perdas na alienação de créditos	-	-	-	-	-	-	-	(1 869)	-	(1 658)	-	(3 527)
<b>Resultados de ativos financeiros disponíveis para venda</b>												
Ganhos em ativos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	2 215	-	(20)	-	2 195
	(160)	508	(100)	829	(152)	951	-	41	-	(1 983)	(412)	346
Descrição	Azor Mortgages No. 2		Hipototta 13		Fénix		Consumer Totta 1				Total	
	30-06-2023	30-06-2022	30-06-2023	30-06-2022	30-06-2023	30-06-2022	30-06-2023	30-06-2022			30-06-2023	30-06-2022
<b>Ativos e passivos ao justo valor</b>												
Ganhos em derivados	-	159	-	-	-	-	10 830	-	-	-	13 127	2 558
Perdas em derivados	-	(294)	-	-	-	-	(8 403)	-	-	-	(11 112)	(1 015)
<b>Alienação de outros ativos</b>												
Perdas na alienação de créditos	-	(931)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4 458)
<b>Resultados de ativos financeiros disponíveis para venda</b>												
Ganhos em ativos financeiros	-	5 628	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7 823
	-	4 562	-	-	-	-	2 427	-	-	-	2 015	4 908

A sub-rubrica de “Ganhos em ativos financeiros” corresponde ao resultado da liquidação das operações Atlantes Mortgages No. 5, Atlantes Mortgages No. 7 e Azor Mortgages No. 2, ocorridas respetivamente em fevereiro e abril de 2022.

## 26.12 Outros resultados de exploração

Esta rubrica tem a seguinte composição:

Descrição	Atlantes Mortgages No. 2		Atlantes Mortgages No. 3		Atlantes Mortgages No. 4		Atlantes Mortgages No. 5		Atlantes Mortgages No. 7		Subtotal	
	30-06-2023	30-06-2022	30-06-2023	30-06-2022	30-06-2023	30-06-2022	30-06-2023	30-06-2022	30-06-2023	30-06-2022	30-06-2023	30-06-2022
Outros (Nota 26.7)	411	(327)	264	(852)	283	(1 193)	-	1 306	-	3 239	958	2 173
Encargos com CMVM e Interbolsa	(2)	(3)	(6)	(7)	(5)	(7)	-	-	-	(1)	(13)	(18)
Recuperação de incobráveis	-	25	-	34	25	265	-	177	-	89	25	590
Outros encargos	(2)	-	-	(4)	-	(7)	-	(1)	-	(2)	(2)	(14)
	407	(305)	258	(829)	303	(942)	-	1 482	-	3 325	968	2 731
Descrição	Azor Mortgages No. 2		Hipototta 13		Fénix		Consumer Totta 1				Total	
	30-06-2023	30-06-2022	30-06-2023	30-06-2022	30-06-2023	30-06-2022	30-06-2023	30-06-2022			30-06-2023	30-06-2022
Outros (Nota 26.7)	-	(5 400)	698	(2 073)	(665)	(869)	(6 033)	-	-	-	(5 042)	(6 169)
Encargos com CMVM e Interbolsa	-	-	(44)	(56)	(1)	(1)	(28)	-	-	-	(86)	(75)
Recuperação de incobráveis	-	11	49	189	665	41	-	-	-	-	739	831
Outros encargos	-	(1)	-	(9)	(1)	(1)	-	-	-	-	(3)	(25)
	-	(5 390)	703	(1 949)	(2)	(830)	(6 061)	-	-	-	(4 392)	(5 438)

Esta rubrica inclui o efeito do decréscimo estimado a pagar nas obrigações em resultado da diferença entre os ativos totais e os passivos totais da operação.

## 26.13 Gastos gerais administrativos

Esta rubrica tem a seguinte composição:

Descrição	Atlantes Mortgages nº 2		Atlantes Mortgages nº 3		Atlantes Mortgages nº 4		Atlantes Mortgages nº 5		Atlantes Mortgages nº 7		Subtotal	
	30-06-2023	30-06-2022	30-06-2023	30-06-2022	30-06-2023	30-06-2022	30-06-2023	30-06-2022	30-06-2023	30-06-2022	30-06-2023	30-06-2022
Gastos gerais administrativos	( 101)	( 64)	( 63)	( 35)	( 121)	( 78)	-	( 56)	-	( 31)	( 285)	( 264)
Descrição	Azor Mortgages nº 2		Hipototta 13		Fénix		Consumer Totta 1				Total	
	30-06-2023	30-06-2022	30-06-2023	30-06-2022	30-06-2023	30-06-2022	30-06-2023	30-06-2022			30-06-2023	30-06-2022
Gastos gerais administrativos	-	( 45)	( 48)	( 63)	( 18)	( 25)	( 38)	-	-	-	( 389)	( 397)

A rubrica de Gastos gerais administrativos inclui os valores relacionados com rating, serviços jurídicos e outros custos associados à operação.

## 26.14 Imparidade líquida de ativos financeiros ao custo amortizado

Esta rubrica tem a seguinte composição:

Descrição	Atlantes Mortgages nº 2		Atlantes Mortgages nº 3		Atlantes Mortgages nº 4		Atlantes Mortgages nº 5		Atlantes Mortgages nº 7		Subtotal	
	30-06-2023	30-06-2022	30-06-2023	30-06-2022	30-06-2023	30-06-2022	30-06-2023	30-06-2022	30-06-2023	30-06-2022	30-06-2023	30-06-2022
Reforços de imparidade	(91)	-	-	-	(48)	-	-	-	-	-	(139)	-
Reversões de imparidade	-	90	47	164	-	143	-	2 321	-	2 125	47	4 843
Outros	(2)	-	(20)	-	-	-	-	-	-	-	(22)	-
	<b>(93)</b>	<b>90</b>	<b>27</b>	<b>164</b>	<b>(48)</b>	<b>143</b>	<b>-</b>	<b>2 321</b>	<b>-</b>	<b>2 125</b>	<b>(114)</b>	<b>4 843</b>
	<b>Azor Mortgages nº 2</b>		<b>Hipototta 13</b>		<b>Fénix</b>		<b>Consumer Totta 1</b>				<b>Total</b>	
	<b>30-06-2023</b>	<b>30-06-2022</b>	<b>30-06-2023</b>	<b>30-06-2022</b>	<b>30-06-2023</b>	<b>30-06-2022</b>	<b>30-06-2023</b>	<b>30-06-2022</b>			<b>30-06-2023</b>	<b>30-06-2022</b>
Reforços de imparidade	-	-	(70)	-	-	-	(4 671)	-			(4 880)	-
Reversões de imparidade	-	1 246	-	2 233	329	1 107	-	-			376	9 429
Outros	-	-	-	-	-	-	(117)	-			(140)	-
	<b>-</b>	<b>1 246</b>	<b>(70)</b>	<b>2 233</b>	<b>329</b>	<b>1 107</b>	<b>(4 789)</b>	<b>-</b>			<b>(4 644)</b>	<b>9 429</b>